



FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO

## Narração oral e tecelagem em diálogo com a guitarra

Concertos finais do festival juntam Indigo Quintet e o galego Quico Cadaval e coloca em diálogo o Duo Arsis (na imagem) e a artista têxtil Guida Fonseca. Página 14

# entremargens

BIMENSAL 19 OUTUBRO 2023 EDIÇÃO 727

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
 APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
 TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
 EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
 PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
 1,00 EURO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## Ato de vingança terá conduzido a incêndio de quatro viaturas em stand de São Tomé de Negrelos

Suspeito de 38 anos entregou-se à GNR no dia seguinte. Pág. 9

### Acusado de homicídio qualificado pela morte de homem de 73 anos na via pública

Acusação do Ministério Público revela que desentendimento terá sido causado pela recusa de venda de droga, motivada por dívida de 30 euros. Página 9

### Capotamento de trator faz vítima mortal na freguesia de Vilarinho

Baltazar Oliveira, 74 anos, foi presidente da Casa do Povo de Vizela. Causas do acidente encontram-se sob investigação. Óbito foi declarado no local. Página 12



FOTO SANTO TIRSO DIGITAL

*“Perdemos mais tempo a debater situações administrativas do que a discutir os reais problemas da freguesia”*

Entrevista a Jorge Machado, presidente da Assembleia de Freguesia das Aves.

### Luís Montenegro reuniu em Santo Tirso com o Sindicato dos Oficiais de Justiça

Visita do líder nacional do PSD vista como sinal “motivador” pela concelhia.

Páginas 4 e 5



ABÍLIO GODINHO  
 FUNERÁRIA  
 UNIPESSOAL, L.DA

## AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
 Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283  
 Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua Silva Araújo, 421  
 Telemóvel: 919 366 189

# CARTOON

## Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Viste? Os carros velhos vão pagar mais imposto e vão ter incentivos ao abate. Dizem que é por causa das exigências ambientais, a tal descarbonização...



Mas eles não estão ver que somos nós, os velhos, que temos carros velhos? É que a pensão de reforma não dá, nem sequer para um "papa-reformas" novo....



Nem sei que diga... Mas, pela mesma lógica, um dia alguém virá propor incentivos ao abate dos velhos em nome da exigência da sustentabilidade da Seg. Social e do SNS.



02

ENTRE MARGENS  
19 OUTUBRO 2023

Página 8 *Aves em Movimento* apostou no espírito jovem ao pôr do sol

## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**A PAZ DEVIA  
TORNAR-SE O  
DESÍGNIO COMUM  
DOS POVOS EM  
COEXISTÊNCIA  
PACÍFICA  
BASEADA NA  
DEMOCRACIA E  
NA LEI. É ISTO QUE  
SE DEVE ESPERAR  
DE QUEM USA A  
RAZÃO.**

## A irracionalidade da guerra

As imagens que nos entram em casa pela televisão e os debates que preenchem as emissões dos canais de notícias mostram-nos, sem qualquer dúvida, que violência atrai violência e guerra acarreta mais guerra. E nós, que da história e da geografia dos tempos atuais sabemos pouco, somos forçados a fazer um esforço para tentar entender os motivos antigos e as razões mais próximas que conduziram à situação atual.

O conflito, que não começou agora, é entre o estado de Israel, criado por iniciativa da ONU há cerca de setenta anos para acolher o povo judeu perseguido e dizimado durante a segunda guerra mundial, e o povo palestino que, há séculos habitava a Terra Santa e foi espoliado e colonizado pela criação e expansão de Israel. Uns procuram garantir a sua própria segurança, outros reclamam

o seu direito à autonomia. Várias tentativas de resolução pacífica do conflito já foram tentadas mas o extremismo, de parte a parte, eliminou quem se havia comprometido com soluções pacíficas e abriu as portas à guerra.

O pior ainda estará para acontecer. As motivações de caráter cultural e religioso que de alguma maneira também sustentam os desígnios de guerra, de um lado e de outro, fomentam o ódio e tornam difícil a coexistência. Democracia precisa-se, para qualquer solução de coexistência pacífica que o povo aprove e garanta, mas são extremistas e totalitários aqueles que se dizem hoje representantes do povo. Todos têm direito à segurança e à paz, mas o ódio é cego e despreza a razão.

É evidente a incapacidade de intervenção da ONU para mediar as partes, o que não é novidade, como se tem visto

com a Ucrânia. O risco de extensão do conflito com intervenção de países de regime totalitário, como o Irão, é real. As potências que mantêm ambições de domínio e de controlo sobre o planeta estão na expectativa. Há estados democráticos que começam a confrontar-se com tendências autocráticas e totalitárias que tornam incerto o futuro. A União Europeia é uma construção frágil sem capacidade de intervenção. Tudo junto permite antever um ciclo de relativa paz e prosperidade que se fecha e imaginar outro ciclo que recomeça tudo, tragicamente, sobre escombros. A História reza que tem sido assim.

Por isso a paz devia tornar-se o desígnio comum dos povos em coexistência pacífica baseada na democracia e na lei. É isto que se deve esperar de quem usa a razão.

A guerra é a personificação da irracionalidade.

### “MEMÓRIAS DA GUERRA” À VENDA NO ENTRE MARGENS

A Cooperativa Cultural de Entre os Aves, que edita o Entre Margens, já tem à venda o livro “Memórias da Guerra”, de Afonso Bastos. Trata-se de uma coletânea de poemas que recorda as vivências do autor avense na guerra colonial, em Angola, entre 1963 e 1965.

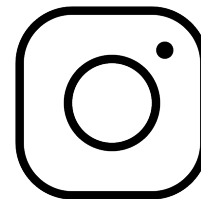
A leitura destes poemas revela o progressivo despertar do autor para a irracionalidade da guerra, de qualquer guerra e é um testemunho da evolução das perspetivas sobre o futuro do país que conduziu à Revolução de Abril, à liberdade e à democracia.

Esta é uma contribuição modesta para a comemoração dos cinquenta anos do 25 de Abril que pode ajudar a valorizar e consolidar nos leitores a importância da paz e da democracia no futuro do país e do planeta.

Estamos convictos de que muitos antigos combatentes saberão dar valor a este testemunho e com ele valorizar a paz e a concórdia entre os povos.

O livro está à venda na sede do jornal pelo preço de 10 euros. Faça a sua encomenda e envie-nos o livro sem quaisquer encargos.

NÃO PERCA  
AS PRÓXIMAS  
PUBLICAÇÕES  
PORQUE  
NÓS, TAMBÉM  
NÃO.  
SIGA-NOS  
NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

# MARGINAL CRÓNICA

## Paz

**M**al saíram do avião, uma brisa atabafada, voluptuosamente enroscada no inefável perfume da ancestral terra africana, abrasou-os, vívida e exuberante, como o sol que a crestava. Exatamente como da primeira vez, a vastidão daqueles horizontes a perder de vista e a beleza hipnótica quase inabarcável daquela terra imensa, sedenta e generosa esmagou-o, tolhendo-lhe, cerce e sem dó, o pouco fôlego que lhe restava.

Entalados entre densos matagais, ronceiravam já numa interminável picada, afidalgada aqui e ali por umas ralas manchas de alcatrão corroído, quando, sem aviso, uma cerrada cortina de nuvens crepusculou a paisagem, e um par de raios coriscou o ar, estremunhando-lhe as velhas memórias que, durante tanto tempo, em vão tentou sepultar.

Uns laivos da careta disforme com que tantas vezes acordava a gritar: “isto não é nada, vais ficar bem, vais ficar bem” assombraram-lhe o rosto, de pronto, a Idalina enlaçou-o, acariciando-lhe o rosto lívido e aconchegando-se ternamente ao seu peito, sentindo-lhe o coração num desvairado galope.

Ainda nem os ecos dos trovões se haviam desvanecido por completo e já uma diluviana bâtega se abatia furiosamente sobre aquele chão ressequido e sedento. Encharcadas as velhas e sofridas sedes e lavada a alma daquela terra agora em júbilo, as nuvens debandaram um outro naco de céu e, de novo livre, o sol estrelou uma imensidão de gotas de chuva que languidamente coceavam a paisagem.

Rolavam agora com as janelas do velho jipe abertas de par em par, regalados com uma imensa lufada de perfume a terra molhada. A Idalina sentiu-lhe o coração a amainar e, lentamente, a



**ADÉLIO CASTRO**  
ADVOGADO



**ESTAVA À VIS-  
TA DE OLHOS  
QUE A GUER-  
RA LHE TINHA  
ARRANCA-  
DO A ALMA**

expressão de serena doçura que tanto amava foi reconquistando, uma vez mais, o rosto do seu Zé.

Olhando a paisagem onde esconde o inferno que acoita os pesadelos, os diabos e os fantasmas do seu marido, Idalina foi recordando a luta fratricida que, há mais de cinquenta anos, ambos travam contra a guerra que, sem querer, o Zé trouxe do Ultramar.

Apesar de tudo e todos lhe gritarem que estava à vista de olhos que a guerra lhe tinha arrancado a alma, a alegria, a bondade e a serenidade, ela nunca deixou esmorecer a fé de que, soterrado sob o peso daquela montanha de dor e de sofrimento, o homem da sua vida sobrevivia ainda. Acreditou sempre que aquela agressividade, a amargura, o pessimismo e o olhar mortiço não eram o seu Zé, mas apenas uma moléstia que o infetava. Rezou muito e muitas vezes para que ele conseguisse escapar do seu inferno privado e lhe voltasse a falar de amor, a futurar filhos e netos, a sonhar com a courela e a casita dos seus sonhos.

Vinte anos de amor incondicional

depois, quando pasmavam com um pôr-do-sol que dourava as nuvens que se espreguiçavam no céu, o Zé, inesperadamente, abriu-lhe as portas do seu inferno.

Numa torrente desenfreada, falou-lhe do alferes Gonçalves que tinha sido atingido com uma “dum-dum” numa das primeiras operações em que participou, do Puto de Alijó que foi despedaçado por uma morteirada e do Coimbra a quem uma mina decepou uma perna e o sonho de ser pai.

Mas quando tentou falar do Transmontano, desabou num choro convulsivo que o sufocou. Só muito tempo depois lhe conseguiu descrever o seu castiço sotaque, a sua imensa bondade, a sua lealdade a toda a prova, os excelentes enchidos que a família lhe enviava, e que fazia questão de partilhar com ele, e as muitas aflições em que se entreajudaram.

De olhar vazio e expressão esgazada pelo mais profundo sofrimento, conseguiu finalmente contar-lhe que, pouco depois de ter desabado, sobre a picada em que seguiam, uma chuvada

tão grande que parecia querer alagar este mundo e o outro, o Transmontano foi atingido mortalmente numa emboscada.

Ela cingiu-o ao peito e, por muito tempo, ficou a embalá-lo enquanto ele repetia obsessivamente:

- E eu não consegui ajudá-lo, fiquei para ali a vê-lo a esvair-se em sangue e a gritar isto não é nada, vais ficar bem, vais ficar bem.

A morte do Transmontano foi a gota que lhe inflamou um ódio desmedido e insano que as perdas anteriores tinham já acendido. Jurou que faria tudo o que pudesse para exterminar todos os que, de alguma forma, pudessem ameaçá-lo a ele, ou aos seus camaradas de armas. A partir daquele dia, tornou-se um guerreiro temível e impiedoso.

Mas o Zé era um homem bom e não tardou que à dor das perdas somasse a dor da culpa que o dilacerava por aqueles que tombavam às suas mãos.

E caiu, assim, no pior dos infernos.

Passados mais de cinquenta dolorosos anos, o Zé decidiu que era tempo de enfrentar cara a cara os seus demónios. Apoiado como sempre pela sua Idalina, viajou do Puto para a terra em que o transmontano tombou, para enfrentar o cenário do seu inferno, para homenagear os camaradas que por lá ficaram sepultados, e acima de tudo, para se encontrar com um grupo de ex-combatentes que contra ele lutaram do outro lado da guerra.

Bastaram poucos minutos para que os combatentes de ambos os lados concluíssem que arderam todos no mesmo inferno de ódio, dor, perda e culpa. Com um par de abraços sentidos, mataram e enterraram para todo o sempre aquele inferno maldito.

Já de regresso, o Zé depositou uma flor, uma oração e umas lágrimas em cada uma das sepulturas dos seus camaradas.

Quando ele acabou, a Idalina, de sorriso aceso, enlaçou-o pelas costas certa que ele finalmente encontrara a paz.



**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves  
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ENTREVISTA POLÍTICA

# “Perdemos mais tempo a debater situações administrativas do que a discutir os reais problemas da freguesia”

*Jorge Machado, presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, fala da gestão que implementa na condução dos trabalhos, da qualidade do debate político e da proximidade das pessoas com os eleitos.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Há seis anos na condução dos trabalhos a partir da mesa da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, Jorge Machado é um homem tranquilo. Apesar dos pequenos arrufos e das minudências que muitas vezes pontuam o debate político avencado, o líder do órgão deliberativo e fiscalizador do trabalho do executivo diz que sempre esteve aberto às contribuições de todos, mas garante ser inflexível no cumprimento do regimento e da legislação. Desinteresse da população em geral perante os seus eleitos é um problema que importa tratar.

**Ao fim de seis anos no cargo, está a corresponder às expectativas que tinha antes de o assumir?**

Sim e não. Quando decidi avançar foi no resultado de um convite já com o pensamento de, no caso de vitória, assumir o cargo de presidente da assembleia de freguesia. Sabia, à partida, o desafio, sabia o que as funções traziam associadas, mas o facto é que ao longo destes seis anos tem sido por vezes mais difícil do



**O MEU MEDO É QUE VULGARIZEMOS A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA E SEJAMOS RESPONSÁVEIS PELO DESINTERESSE DAS PESSOAS NAS INSTITUIÇÕES**

que estaria à espera. Custa-me dizer que perdemos mais tempo a debater situações administrativas do que a discutir efetivamente os reais problemas da freguesia. Muitas vezes o meu papel acaba por ser de gerir egos e tricas que em nada enriquecem ou beneficiam a freguesia.

**Será essa opção propositada dos grupos parlamentares ou terá mais a ver com uma má interpretação da forma como a própria assembleia é gerida?**

É normal que tenha havido alguma objeção inicial à minha gestão. Por ser jovem e novo no cargo, procurei implementar um rigoroso cumprimento da legislação e entendo que a

minha rigidez em algumas situações possa ser mal interpretada.

Penso que, justiça me seja feita, não me parece que tenha privilegiado mais o executivo ou os deputados do PS do que a oposição. Tento tratar os vários intervenientes de forma igualitária. Só que tal como exijo a mim rigor, tenho esse mesmo rigor com os deputados, o que às vezes leva a alguma frustração de ambas as partes. Respeito diferenças ideológicas no debate político, a questão é que tenho visto muito pouco disso.

**São duas legislaturas diferentes, com duas composições distintas da própria assembleia. Isso obrigou-o a duas gestões diferenciadas?**

Evidentemente que os primeiros quatro anos foram de maior aprendizagem. Fizemos um trabalho de colaboração entre o executivo e os deputados, seja do PS, seja do PSD. Era diferente porque, justiça seja feita, nesses quatro anos, a oposição pautava-se por essa discussão mais ideológica sobre os assuntos. Tivemos, sim, discussões sobre procedimento no início do mandato, mas depois as assembleias decorreram com qualidade. Essa é a grande diferença para hoje. Infelizmente, comparando com o passado, é um facto que o debate ideológico e apresentação de ideias para Vila das Aves não é o mesmo.

**Tem-se, aliás, discutido demasiado a própria assembleia, seja a questão da sua promoção, seja do agendamento.**

Quanto ao agendamento, penso que é manifestamente uma injustiça. No mandato anterior eu agendava as reuniões em coordenação com o presidente de junta e nunca perguntei aos deputados, da maioria ou da oposição, se a data era viável. Quando isso me foi colocado neste mandato, achei interessante e fi-lo. É injusto que digam que quando agendamos uma assembleia de freguesia, esta não é feita com o conhecimento de todos os envolvidos. Depois, já fizemos reuniões à sexta, ao sábado, chegamos a agendar para domingo de manhã, até a meio da semana. Tenho tentado ter esta flexibilidade porque quero que estejam mais pessoas presentes nas assembleias.

**A transmissão online já é uma prática disseminada um pouco por todo o país. Colocando de parte a questão dos recursos, o principal argumento que tem usado está relacionado com a proteção de dados. Não estarão as pessoas, ao participar num fórum público, à partida, a abdicar da sua reserva de privacidade?**

Evidentemente que eu, enquanto cidadão, no limite, sou a favor dessa transmissão. No entanto, enquanto presidente da mesa, tenho de



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE POLÍTICA

garantir que são transmitidas, primeiro, em cumprimento da legislação e, segundo, defendendo quem vai intervir.

Veja-se o exemplo do que ocorreu na última assembleia, onde um deputado teve aquilo que posso considerar, pelas suas palavras, um comportamento discriminatório, que poderia até configurar um comportamento racista. Se isto fosse transmitido como é que ficaria a visão da assembleia de freguesia de Vila das Aves como um todo?

Não é pelo facto de a reunião ser pública que a minha opinião pode ser veiculada. E, mais grave do que isso, é a sua permanência. Uma coisa é dizer uma barbaridade ali, naquele espaço onde estavam aquelas pessoas. Outra, é essa barbaridade ficar para sempre nas redes sociais. E se no caso de um deputado, eleito, a autorização acaba por ser inerente às funções, no caso do público, não. Toda essa dinâmica torna-se complexa.

Temos de ter sentido de momento e do órgão que representamos. Se assim não for, a assembleia perde o seu aspeto institucional, enquanto órgão fiscalizador, deliberativo e que representa todos os avenses. O meu medo é que vulgarizemos o órgão e sejamos responsáveis pelo desinteresse das pessoas nas instituições e não confiemos nos políticos.

**O presidente da Assembleia Municipal, cunhou no início do mandato a expressão “ditadura do regimento”. Não deveria o regimento de uma assembleia procurar o máximo de consenso possível em vez de criar estes atritos desnecessários entre a mesa, deputados e o público?**

Concordo que temos de ir ao encontro das pessoas e procurar esse consenso. Há quatro anos tivemos essa dissonância relativamente ao período do público, nesta tivemos relativamente às substituições de faltas. Ora, se a lei me diz que há um período Antes da Ordem do Dia, Ordem do Dia, Público e que o funcionamento do órgão é composto por estes dois blocos, que depois permite a intervenção do público, o público entra aqui como um aspeto secundário. Eu não entendo

que o possa fazer ao contrário.

**No entanto, isso acontece em várias assembleias por todo o país e funcionam em perfeita legalidade.**

Sem dúvida. Percebo esse argumento jurídico, agora, não concordo é com os argumentos que têm sido usados comigo. Se me dizem que o público deve intervir antes porque caso contrário as pessoas se vão embora, a mim não interessa que as pessoas intervenham no início e não fiquem para assistir ao resto da reunião. E se o público não pode intervir sobre questões da ordem dia, porque para tal estão lá os deputados, se falarem antes como é que vão saber o que vai ser discutido na ordem do dia?

Se quero que os fregueses estejam presentes na reunião para saberem quais são as principais questões que são abordadas, de que forma a oposição traz contributos ou de que forma o executivo responde às questões da oposição, precisamos que estejam presentes.

**Quando olha para o conteúdo do debate político, a partir da sua visão privilegiada da mesa, como é que o avalia? Não só por parte da oposição, como também da maioria e do próprio executivo.**

Mantendo a minha postura institucional, o que faz um deputado do PS, PSD ou do movimento independente, fazemos todos enquanto assembleia. Muitas vezes as intervenções e discussões trazidas ficam longe daquilo que considero ser pertinente. Há assuntos que se podiam resolver com uma conversa e são poucos aqueles que sinto genuinamente que são colocados no momento certo, no local certo, na forma certa e devidamente sustentado. Se enquanto presidente da assembleia isso é frustrante, é.

**Tem vontade de continuar?**

Quando comecei a exercer estas funções foi com a noção da responsabilidade que elas aportam. Se entender, ao fim dos oito anos, que posso ser útil, acrescentando valor para continuar a servir Vila das Aves, cá estarei. Agora, não escondo que tenho mais ambições e estou preparado para representar Vila das Aves ao nível que for necessário.



FOTO PSD SANTO TIRSO

# Luís Montenegro reuniu em Santo Tirso com o Sindicato dos Oficiais de Justiça

*Visita do líder nacional do PSD ocorreu no âmbito do périplo “Sentir Portugal” e foi vista como sinal “motivador” pela concelhia social democrata tirsense.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Ser palco de uma visita de um líder nacional do PSD em exercício tem sido coisa rara para a concelhia social-democrata de Santo Tirso. Durão Barroso, em 2001, terá sido o último a fazê-lo, antes de Luís Montenegro quebrar essa ausência para, no âmbito da iniciativa “Sentir Portugal”, reunir no Palácio da Justiça da cidade com o Sindicato dos Funcionários Judiciais.

Em luta há vários anos pela reversão da carreira de oficial de justiça, o presidente do sindicato, António Marçal, reuniu com o presidente social-democrata para expor o que tem levado a classe às constantes ações de protesto que efetivamente têm condicionado todo o setor da justiça.

Apesar das várias promessas feitas pela tutela, as ambições da classe não têm sido traduzidas na prática, sendo que existe desde há vários anos um acórdão do Supremo Tribunal de Justiça a considerar as rei-

vindicações como legítimas que o Governo “insiste” em ignorar.

Ao Entre Margens, Ricardo Pereira, líder da concelhia do PSD de Santo Tirso, explica que após anos de promessas é natural que as “pessoas acabam por se cansar”.

“Esta concelhia teve a ousadia de liderar um processo que infelizmente tem estado arredado da ordem do dia e nós conseguimos trazê-lo para Santo Tirso. É assunto delicado, completamente estruturante para a nossa democracia porque sem justiça não há Estado de Direito”, sublinhou. “É um grande sinal de força, união da nossa concelhia e de crédito por parte do presidente do PSD no trabalho que temos vindo a desenvolver”.

**PSD LEVANTA DÚVIDAS SOBRE DEMOLIÇÃO DE CASA PARA CRIAÇÃO DE NOVO ESTACIONAMENTO EM SANTO TIRSO**

O ruído fez-se sentir pela população da cidade de Santo Tirso quando as máquinas começaram a demolir a “Casa Rosa”, habitação desocupada

situada na interseção entre a rua Dr. Carneiro Pacheco e a Av. Sousa Cruz. No mesmo local, será criado um novo parque de estacionamento gratuito com um total de 90 lugares que servirá de alternativa enquanto decorrerem as obras de reabilitação do recinto da feira.

A empreitada municipal orçada em 28 mil euros cumpre um objetivo muito concreto e urgente, mas para o PSD de Santo Tirso este processo levanta várias dúvidas no ar.

Em conferência de imprensa, Ricardo Pereira, presidente da concelhia social-democrata, acusa o executivo de andar aos “zigzagues” e realça que os munícipes “precisam de saber” a razão pela qual a Câmara está a realizar obras com fundos públicos num terreno privado.

“Preocupa-nos a todos”, sublinhou. “Podíamos ter optado por uma Casa da Cultura, mas não foi essa a opção. Acabou de ser aprovada a aquisição de 75 fogos de habitação e teríamos aqui a oportunidade de demonstrar cabalmente que o município está empenhado em resolver o problema da habitação. Perdemos essa oportunidade e continuamos sem saber para onde irá a feira durante as obras”.

Questionada pelo Entre Margens, a autarquia explica que a obra está a ser concretizada no âmbito de um contrato de arrendamento com o proprietário do terreno que vigorará até a que obra da feira esteja concluída. Os trabalhos são mínimos, sendo que este parque temporário ficará em terra batida, não contemplando outras infraestruturas. No final, com o contrato de arrendamento cessado, o terreno regressa à utilização privada.

Quanto à deslocalização temporária da feira, a autarquia diz que estão a ser estudadas várias opções, mas que nenhuma decisão final foi tomada.

J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## O 'portocentrismo' da Área Metropolitana do Porto

Numa exposição sobre a aplicação de Fundos Europeus realizada na Câmara Municipal do Porto, o presidente Rui Moreira decidiu tecer considerações sobre o comportamento de alguns municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP), no que diz respeito ao grau de execução dos Fundos Europeus, e chegou mesmo a afirmar que alguns municípios mais pequenos não são metropolitanos e não deviam integrar a Área Metropolitana do Porto!!! O presidente da AMP e da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, que foi eleito pelos 17 municípios que a constituem, também foi muito crítico de alguns municípios! O presidente da CCDRN, António Cunha, também presente, elogiou o grau de execução dos fundos europeus pela CM do Porto.

Estranho que passados tantos anos o presidente da CM Porto venha agora colocar em causa a constituição da Área Metropolitana do Porto com os seus 17 municípios que resultou fundamentalmente da iniciativa do próprio município do Porto que foi quem liderou a iniciativa e apoiou os sucessivos alargamentos da AMP que envolvem não só municípios do distrito do Porto, mas também municípios do distrito de Aveiro. Estranho que o presidente da Área Metropolitana também subscreva esta posição do presidente da CM do Porto quando lidera a Área Metropolitana há vários anos e foi eleito por

unanimidade pelos seus pares. E estranho também que o próprio presidente da CCDRN, eleito pelos autarcas do Norte, que na prática é quem lidera os fundos regionais, venha subscrever estas críticas sem que até agora tenha sido indicado se existem municípios "infratores" e quais.

Estas posições de verdadeiro "portocentrismo", como escreveu em tempos o arquiteto Nuno Portas, não são novas e por isso mesmo se defendeu o policentrismo onde todos os municípios do arco metropolitano trabalhassem em conjunto na defesa de uma Área Metropolitana com verdadeira dimensão e não em torno de uma cidade que por si só não tem escala. Recordo-me bem que antes já tinha sido tentada dentro da própria AMP a chamada Frente Atlântica (Porto, Gaia e Matosinhos\*) que logo foi criticada por alguns presidentes de CM entre eles o de Gondomar. E recordo-me também da entrevista do presidente da CM de Vila de Conde em relação às questões que envolvem o portocentrismo.

As questões da Área Metropolitana do Porto devem ser dirimidas dentro dos órgãos que a compõem e todos também gostaríamos de conhecer a estratégia metropolitana consensualizada. O certo é que só com iniciativas intermunicipais e verdadeiros projetos metropolitanos se tem muito maior possibilidade de aprovação das candidaturas a fundos europeus com verdadeira escala. Não é criando uma Área Metropolitana a duas velocidades que se consegue combater o centralismo que sempre usufrui das divisões intermunicipais.

A Área Metropolitana do Porto necessita de união de esforços com vista à resolução dos problemas dos cidadãos e para isso é fundamental que atuem como um bloco na defesa dos interesses da região.

*\*A presidente da CM de Matosinhos e da Associação Nacional de Municípios Portugueses, nesta questão dos fundos europeus e da composição da AMP, não tomou posição pública e na minha opinião fê-lo bem.*



**CASTRO FERNANDES**  
EX-PRESIDENTE  
CM SANTO TIRESO / PS



**NÃO É CRIANDO UMA ÁREA METROPOLITANA A DUAS VELOCIDADES QUE SE CONSEGUE COMBATER O CENTRALISMO**

## Direito a existir

Um artigo de 3000 caracteres não consegue captar a extensão do terror dos ataques que nos últimos dias assolaram as vidas das populações israelita e palestina. A acompanhar o horror, retorna a guerra como instrumento normalizado de política externa, dominando nos media a indignação seletiva e, pior, os apelos vingativos à violência. Presenciamos massacres a serem legitimados por uma maioria de pessoas em posições de influência e poder que opta por ocultar as raízes profundas de um conflito com 75 anos, prevendo-se a repetição do mesmo ciclo sangrento.

Existe uma expressão latina a que se recorre em períodos históricos de violência. Ex nihilo nihil fit. Ou seja, nada surge do nada. Embora hostil à retórica inflamada que tolera a brutalidade de um status quo insustentável, especialmente para um povo agredido ao longo de décadas, a contextualização é indispensável a quem interessa a paz.

Há 75 anos a Assembleia Geral da ONU aprovou um plano de partilha prevendo a criação de dois Estados no território histórico da Palestina. O Estado de Israel existe desde 1948. A criação do Estado da Palestina está por cumprir. Na criação do Estado de Israel, cerca de 750.000 palestinos foram expulsos violentamente das suas casas e das suas terras pelas forças israelitas, refugiando-se nos países vizinhos. Um acontecimento conhecido por Nakba, que significa catástrofe. Nas palavras de Edward Said, os palestinos "tiveram as suas vidas destruídas, os seus espíritos esgotados, a sua compostura destruída para sempre no contexto de deslocamentos em série, aparentemente intermináveis". Além do êxodo forçado, Israel ocupa militarmente os territórios da Palestina, nos últimos 56 anos, privando os palestinos dos seus direitos mais básicos. Confisca-lhes as terras, derruba milhares de casas e escolas, sujeitando os 2,5 milhões de palestinos da Cisjordânia à lei militar, o que várias organizações internacionais designam de apartheid. Simultaneamente, no período de 10 anos, o número de colonos israelitas aumentou de 380

mil para 700 mil na região. Quanto a Gaza, onde vivem mais de 2 milhões de palestinos, metade dos quais crianças, está transformada na "maior prisão a céu aberto do mundo", sendo cercada por muros fortemente militarizados, arame farpado, navios da marinha israelita ao longo da costa e um bloqueio medieval que tem reduzido as suas vidas a uma punição coletiva nos últimos 17 anos.

Confrontada com a humilhação quotidiana de um povo, a comunidade internacional tem aprovado centenas de resoluções, as quais nunca demonstrou vontade em cumprir. Entre 2015 e 2022, a Assembleia Geral da ONU adotou 140 resoluções alusivas a condenações de Israel. Não há comparação com qualquer outro país. Nem uma foi respeitada.

Daí que, na sequência de décadas de absoluta impunidade e violência estrutural imposta aos palestinos, o que espera quem apela repetidamente ao direito de retaliação de Israel, como acontece com os EUA e a UE, sem que se questione, igualmente, como é que o povo palestino responderá a 75 anos de limpeza étnica, a 56 anos de ocupação e apartheid, bem como a 17 anos de punição coletiva em Gaza. Além da cobertura política do terror imposto por um regime colonial, tais apelos traduzem uma cumplicidade com os crimes de guerra que se sucedem, tanto mais quando proferidos após 6000 bombardeamentos indiscriminados num território com a área de Tomar e após a imposição de um cerco que dura há 10 dias, em que foi cortado o acesso a água, eletricidade e combustível, infligindo-lhes condições de vida que visam a punição e morte de parte de um povo, o que configura um caso evidente de genocídio.

A quem interesse a paz, além da exigência de um cessar-fogo imediato, saberá que a mesma só poderá ser alcançada quando se cumprir o que outrora foi prometido: a criação de um Estado independente e soberano da Palestina. Para que tal seja uma realidade, deverá exigir-se a retirada de Israel dos territórios ocupados; o fim dos colonatos ilegais e do sistema de apartheid.



**JOÃO FERREIRA**  
ADVOGADO / PCP



**A QUEM INTERESSE A PAZ, SABERÁ QUE A MESMA SÓ PODERÁ SER ALCANÇADA QUANDO SE CUMPRIR O QUE OUTRORA FOI PROMETIDO: A CRIAÇÃO DE UM ESTADO INDEPENDENTE E SOBERANO DA PALESTINA**

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## MEMÓRIA



## Teatro e Salas de Teatro em S. Miguel das Aves

TEXTO AMÉRIGO LUÍS FERNANDES

Desde há alguns anos que temos tido oportunidade de ver e apreciar as apresentações cénicas do grupo Aviscena, que em boa hora retomou a atividade iniciada em ambiente escolar há cerca de 2 décadas. O auditório do Centro Cultural de Vila das Aves, a sua sala habitual, só peca por ser pequeno, quer no que respeita aos lugares para o público quer nas dimensões do palco. Mas é uma sala agradável, com boa acústica e aberta à prática das artes cénicas.

Já não está utilizável o Cine-Aves, que não foi apenas uma sala de cinema. De acordo com a legislação do Estado Novo, construção de uma sala apenas para cinema não era autorizada e o projeto aprovado respondia, por isso, a todas as condições para a sua utilização como teatro. Era um cineteatro amplo e agradável onde, ao longo de décadas, se realizaram espetáculos de teatro, muito especialmente teatro de variedades, um tipo de espetáculo com grande sucesso nos anos sessenta e setenta do século vinte, que companhias da capital traziam à província.

Não há notícia de que, na sala do Cine Aves, tenha alguma vez havido atividade regular de grupo local de teatro. Mas, na mesma década de 1950 em que foi inaugurado o Cine Aves foi construído o Salão Paroquial, com uma sala onde, com alguma regularidade, se fez teatro. Tratava-se, normalmente, de peças de carácter religioso e recorde o nome de Franklim Machado como encenador/ensaiador.

As “Reisadas” e “A morte de Abel”, peças que faziam parte das tradições regionais, eram de representação habitual e eram também representadas fora do ambiente da sede paroquial. Uma carta, datada de maio de 1946, comprova isso mesmo. O regedor de S. Miguel das Aves, em resposta a um pedido de informação da câmara para o processo de licenciamento do Cine Aves, escreveu assim: “Existe nesta freguesia, no lugar da Estação, um barracão (...) e que nele se encontram umas cortinas e papéis pintados, vestiários, tudo de natureza pobre e que se destina à representação da morte de Abel. Fora, contíguo ao barracão, um recinto ao ar livre apenas circulado por linhagens, com bancadas para a assistência. É proprietário Domingos da Silva Soutinho, o qual já foi intimado a não realizar mais espetáculos sem as devidas licenças”. Assina a carta o regedor Manuel José da Costa Cruz.

Muito antes desta instalação improvisada, no início da década de 1920, o jornal “Ecos de Negrelos” (que, no cabeçalho esclarecia que se publicava em Aves-Negrelos) anunciava a atividade do Grupo Dramático José Vaz, que em agosto de 1921 realizou um espetáculo de teatro no antigo Colégio da Carreira e outro no Salão Teatro da Sant’Ana com receita a reverter para as obras da igreja paroquial. O Colégio da Carreira é o atual Mosteiro das Clarissas que em 1921 estava desocupado por ter sido encerrado em 1910 pelo governo da República e expulsas do país as religiosas da Visitação que geriam o colégio criado por José

Maria de Almeida Garrett.

O Grupo Dramático José Vaz integrava uma associação designada por Grémio Regional Nun’Alvares e tinha a colaboração do Grupo Musical Aviscense. Do programa constava um drama e uma comédia. O drama, “João, o “Cortamar”” foi muito popular em várias regiões do país e uma consulta rápida na internet permite garantir que ainda hoje é levado à cena.

Em 1929, Manuel da Silva Mendes, um avense que vivia há quase 3 décadas em Macau, recordou as reisadas do seu tempo de juventude em texto que publicou num jornal daquele território do Oriente. Referia-se a espetáculos realizados em ambiente rural do século XIX, com cenário de romaria e palco improvisado em que as figuras cómicas dos atores, cuja “linguagem era irmã gémea da caracterização”, provocavam o riso e transformavam a função em paródia.

Diz ele: “os autos eram decorados sobre velhos e carcomidos alfarrábios e isso concorria, às vezes, pela sua ininteligência ou falhas, para o pitoresco da linguagem. Assim, no alfarrábio do auto Inês de Castro faltavam, numa indicação de cena (“sai pela porta do fundo”), as quatro últimas letras da palavra “fundo”, estando portando só o f(...). A passagem era a seguinte:

- Dom Beltrão, qu’ê dela a Inês?
- ‘Stá ‘li no chão a ‘strebuchar com quatro facadelas.
- Quem las deu?
- Foi o Pacheco.
- Probe Inês! Coitada! Vai-se-le a alma!
- Sai pela porta do f.

A representação podia ser fraca, o texto mal percebido e a declamação em linguagem popular. Mas repararam no título da peça? Auto de Inês de Castro! Que texto erudito terá sido moldado ao teatro popular e se terá perdido? Alguém guardou esses “carcomidos alfarrábios”?



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



### ANÚNCIO

**HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE OITO FRAÇÕES AUTÓNOMAS DESTINADAS A COMÉRCIO, LOCALIZADAS NOS BLOCOS B1, B2 e B3 DO COMPLEXO HABITACIONAL DE POLDRÃES, SITO NA RUA NOVA DE POLDRÃES, FREGUESIA DE VILA DAS AVES, CONCELHO DE SANTO TIRSO**

Alberto Manuel Martins da Costa, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, faz saber que, de harmonia com o seu despacho de 9 de outubro de 2023, proferido ao abrigo de competência delegada por deliberação da câmara municipal de 14 de outubro de 2021 (alínea c) do ponto I), vai proceder-se à venda, por hasta pública, de oito frações autónomas destinadas a comércio, localizadas nos blocos B1, B2 e B3 do Complexo Habitacional de Poldrães, sito na Rua Nova de Poldrães, freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, nos seguintes termos:

**1 - Entidade Promotora**

O presente procedimento é promovido pela câmara municipal de Santo Tirso, sita na Praça 25 de Abril, Santo Tirso. Endereço do correio eletrónico: [hastaspublicas@cm-stirso.pt](mailto:hastaspublicas@cm-stirso.pt); Telefone: 252830400.

**2 - Objeto**

O presente procedimento tem por objeto a alienação de oito frações autónomas, destinadas a comércio, localizadas nos Blocos B1 (Frações A e D), B2 (Frações A, B, C e D) e B3 (Frações A e B) do Complexo Habitacional de Poldrães, constituído em regime de propriedade horizontal, sito na Rua Nova de Poldrães, freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, propriedade do município de Santo Tirso, melhor identificadas no ponto 4 e anexo I do Programa do Procedimento.

**3 - Esclarecimentos solicitados pelos interessados e verificação do estado das lojas**

Os interessados podem solicitar, de acordo com as condições fixadas no ponto 6. do Programa do Procedimento, esclarecimentos relativos à interpretação do programa do procedimento e requerer a respetiva visita ao local.

**4 - Valor base da licitação do prédio**

O valor base da licitação de cada imóvel (loja) é de 12.416,30 € (doze mil quatrocentos e dezasseis euros e trinta cêntimos).

Havendo lugar à licitação, a mesma é feita por loja e o valor do lanço mínimo é de 100,00 € (cem euros).

**5 - Forma e prazo de pagamento**

5.1 Na sequência do ato público de arrematação, o adjudicatário provisório, procede, de imediato, ao pagamento de 10% do valor pelo qual foi concretizada a alienação, por qualquer uma das formas previstas nas alíneas b) e c) do ponto seguinte.

5.2 O pagamento do remanescente pelo qual foi concretizada a alienação, será pago na data da celebração do respetivo contrato de compra e venda da loja.

5.3 Para pagamento dos montantes referidos nos números anteriores, são admitidas as seguintes formas de pagamento:

- a) Por transferência bancária, mediante a apresentação do respetivo comprovativo;
- b) No Espaço do Município, no terminal de pagamento automático (TPA);
- c) Por cheque, emitido à ordem do município de Santo Tirso.

**6 - Modo de apresentação e entrega das Propostas**

As propostas deverão ser apresentadas nas condições enunciadas nos pontos 9 e 11 do Programa do Procedimento.

**7 - Prazo de apresentação das Propostas**

O prazo de apresentação das propostas termina às 17 horas do dia 15 de novembro de 2023.

**8 - Ato público**

O ato público decorre às 10 horas do dia 16 de novembro de 2023 no Salão Nobre da câmara municipal.

**9 - Impostos e outros encargos e despesas devidas**

9.1 Ao valor da adjudicação acresce o pagamento de todos os impostos, despesas e encargos inerentes ao contrato de compra e venda, designadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto de Selo, que são da responsabilidade do adjudicatário.

9.2 Os adquirentes dos imóveis obrigam-se a requerer e instruir, a expensas suas, todos os procedimentos legalmente aplicáveis, inerentes à utilização das lojas.

9.3 Os encargos inerentes ao condomínio são da responsabilidade do adjudicatário.

**10 - Publicitação do Programa do Procedimento**

O programa do procedimento encontra-se publicitado, na íntegra, pelo edital n.º 177/2023, de 16 de outubro, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município, na Internet, no sítio institucional do município, e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 16 de outubro de 2023

O Presidente,

  
Alberto Costa

# ATUALIDADE VILA DAS AVES



## Aves em Movimento apostou no espírito jovem ao pôr do sol

*Oitava edição da corrida juntou 1200 participantes na tarde do feriado de 5 de outubro entre a tradicional corrida de 10 km, caminhada e a novidade das competições para escalões de formação.*

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

À luz do crepúsculo, tudo ganha outra cor. O Aves em Movimento apresentou-se em 2023 pleno de novidades, optando por sair à rua no feriado de implantação da República, ao fim da tarde, mudando o local de partidas e chegadas do Estádio do CD Aves para o largo em frente à Casa dos Reclamos, sede do principal patrocinador, onde o camaleão símbolo da empresa reluziu em plena hora dourada.

O objetivo da organização era claro. Homenagear a empresa, o homem e a família que tanto se tem

empenhado em várias causas da comunidade avense.

“Para nós é um privilégio e um prazer ter a partida e a chegada em frente à Casa dos Reclamos”, sublinhou Francisco Abreu. “Ver toda esta gente aqui é um presente da direção com que a direção da corrida nos agraciou e nós agradecemos imenso”.

O habitual mar de gente que faz do Aves em Movimento um dos eventos com maior impacto em Vila das Aves este ano fixou-se em 1200 participantes divididos entre as três modalidades: a tradicional corrida de dez quilómetros, a caminhada de



**TIVEMOS MAIS DE DUZENTOS JOVENS A PARTICIPAR O QUE É UM MOTIVO DE ORGULHO”.**

SARA MOREIRA, VEREADORA DO DESPORTO DA CMST

cinco e a grande novidade deste ano, as provas dirigidas aos escalões de formação do atletismo.

Facto que, por si só, deixou Sara Moreira, vereadora do desporto da Câmara de Santo Tirso, extremamente satisfeita. “É assim que se começa. É este o espírito”, começou por dizer. “Os miúdos hoje em dia com os hábitos das tecnologias acabam por deixar de fazer atividade física. O desporto pode sair um bocadinho prejudicado por isso. É muito importante que todas as modalidades comecem a fazer este tipo de captações dos mais jovens. Tivemos mais de duzentos jovens a participar o que é um motivo de orgulho”.

Entre a competição de elite a corrida de dez quilómetros foi dominada pelos dois grandes vencedores da tarde. André Pereira, atleta a representar o SL Benfica controlou as operações desde os primeiros metros e venceu com grande vontade com o tempo de 30:46 min, seguido de Bruno Silva (Prime Running Club) a cerca de vinte segundos e Hugo Santos (SC Salgueiros) fechou o pódio à geral. No setor feminino, o triunfo foi para Andreia Santos, atleta do CD Feirense que concluiu a prova em 36:49 min, sendo que o

pódio ficou fechado com duas atletas do RD Águeda, Sara Carvalho e Joana Nunes.

No final, o balanço, para Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves era positivo, mesmo com todas as novidades introduzidas para a oitava edição do evento.

“Como sempre há pessoas que gostam, outras que não, mas o *feedback* tem sido positivo”, realçou o autarca local. “O mais importante é que este tipo de eventos se faça para que as pessoas possam disfrutar de um dia diferente com toda esta mol-dura humana.

Para o próximo ano, logo se verá em que moldes se fará a corrida. Francisco Abreu diz que continuará a apoiar a corrida, mas abre a porta a que novas pessoas e novos patrocinadores possam aparecer e dar uma nova dinâmica.

“A Casa dos Reclamos está disposta a deixar entrar qualquer patrocinador que queira”, referiu. “Não estamos amarrados ao evento, estamos e continuaremos ligados, mas esperamos que gente nova possa vir ajudar. Isso seria sinal que Vila das Aves está em movimento. Mas não ficamos fora da corrida. Isso é o mais importante”.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt



# ATUALIDADE FREGUESIAS



## Homem incendiou quatro carros num *stand* em São Tomé de Negrelos

*Suspeito de 38 anos de idade entregou-se à GNR no dia seguinte. Ato de vingança estará na origem do ato.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Um forte estrondo ao início da madrugada do passado sábado, dia 14, assustou os vizinhos, mas o cenário ultrapassava o simples impacto sonoro. No *stand* localizado na Avenida da Indústria Têxtil, mais precisamente no conhecido entroncamento do Autoni, em plena EN-105, São Tomé de Negrelos, um veículo pegou fogo, alastrando-se a três outros consumindo-os na totalidade.

O alerta chegou os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves pelas 1h30 da manhã e a sua rápida intervenção

“**INCIDENTE COLOCOU “EM RISCO MAIS UMA DEZENA DE VEÍCULOS EXPOSTOS NAQUELE LOCAL”**”

impidiu que os danos se alastrassem a mais veículos ou até às habitações da vizinhança.

De acordo com o jornal Notícias da Trofa, o suspeito, um homem de 38 anos de idade, entregou-se na manhã seguinte à GNR da Trofa, cidade de onde é natural, sendo que a investigação está a cargo da Polícia Judiciária que não descarta a hipótese de se tratar de um ato de vingança.

Em comunicado, a PJ revela que o suspeito “terá derramado um produto inflamável sobre os veículos e ateado fogo aos mesmos, devido a conflitos criados no negócio de uma outra viatura”.

Para além da destruição de quatro veículos, esta ação produziu danos em outros dois veículos e colocou “em risco mais uma dezena de veículos expostos naquele local”.

Presente ao juiz de instrução criminal, suspeito confessou a autoria do ato, alegando sentir-se “enganado” em contrato celebrado com o proprietário do *stand*. Irá aguardar julgamento em prisão preventiva.

## Acusado de homicídio qualificado pela morte de homem de 73 anos na via pública

*Desentendimento terá ocorrido por recusa da venda droga.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Os factos remontam ao final do mês de janeiro deste ano. Um homem de 73 anos era dado como morto após um desentendimento com um outro homem de 58 anos na rua Padre Joaquim Carlos Lemos, em Vila das Aves. Agora, nove meses depois foi revelada a acusação de homicídio qualificado por parte do Ministério Público (MP).

Segundo o jornal Correio da Manhã, a vítima que só conseguia caminhar com recurso a uma muleta “dedicava-se à venda de droga”, sendo o vizinho e arguido no processo um dos seus clientes. A situação terá azedado naquela tarde quando se terá recusado vender um pacote de heroína alegando uma dívida de 30 euros que vinha desde o Natal.

Na sequência da recusa da venda e com o objetivo de alcançar a carteira presente no bolso de trás das calças onde se encontrava o produto, o arguido ter-se-á aproximado do homem mais velho desferindo-lhe um soco na cara. Depois, continuou a espancá-lo “com as duas mãos ao mesmo tempo” até que a vítima caiu ao chão inanimada.

De acordo com a acusação do MP, o arguido “agiu com intenção concretizada de atingir a vítima e de provocar a sua morte, desferindo-lhe múltiplos socos e golpes com as mãos na

cara, cabeça e pescoço, provocando-lhe ainda a sua queda ao solo. Aproveitou-se da especial dificuldade que o ofendido tinha em se movimentar e a sua idade, revelando completo desprezo pela vida humana”.

Ainda segundo o Correio da Manhã, a acusação revela que “o arguido e a vítima discutiram duas vezes naquele dia”. A primeira, pelas 16h48, “quando o homem de 73 anos estava dentro da carrinha onde seguia com seis cães”, recusando-se já nessa ocasião a vender droga ao arguido. Depois de ir embora para “comprar tabaco”, o arguido voltou apenas dez minutos mais tarde, pressionando novamente para que lhe fosse vendida a heroína. O pedido foi novamente recusado, alegando a dívida de 30 euros. “Não me queres vender? Merecias que te chibasse”, ter-lhe-á dito.

O relatório de autópsia citado pelo Correio da Manhã confirma que a morte da vítima se deveu a uma agressão violenta. “A morte foi devida às lesões traumáticas descritas, lesões que resultaram de um traumatismo de natureza contundente”, pode ler-se no documento.

O arguido está em prisão preventiva em Custóias e vai ser julgado no tribunal de Matosinhos.

**ADVICEBIZ**  
CONSULTORES DE GESTÃO

Incentivos Financeiros | Benefícios Fiscais

935 788 400 | www.advicebiz.pt

Rua Rainha Dona Amélia N°152, S. Tomé de Negrelos

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## REPORTAGEM VIAGENS



# Conhecer os recantos do mundo, uma *roadtrip* de cada vez

*Ricardo Gomes e Patrícia Castro ganharam o bichinho pelas viagens pelo mundo fora em modo roadtrip e, acabados de regressar da Jordânia, preparam já o seu maior desafio: quatro meses de mochila às costas pelo sudeste asiático.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa parede do corredor lá de casa há um mapa mundo marcado por pioneses, fio colorido e postais em toda a volta. Na sala, o quadro de um lama em cores garridas é vizinho de uma coleção de caricas das cervejas típicas e ao fundo, a sinalização pendurada, indica as distâncias em quilómetros para algumas das cidades por onde Ricardo Gomes e Patrícia Castro já passaram.

Quando em 2016 embarcaram

num avião com destino à Irlanda, estariam certamente longe de imaginar que aqueles cinco dias iriam mudar totalmente a forma como olham para as suas vidas: o embrião do bichinho pelas viagens que apenas cresce desde então.

Foi uma descoberta nos vários sentidos da palavra. A Irlanda é, por excelência, um cenário cristalizado no imaginário de viajantes pelo mundo inteiro, mas mais do isso foi captar uma essência de liberdade e autonomia pessoal.

A residir atualmente em Riba de Ave, Ricardo e Patrícia não tiveram uma infância onde as viagens fizessem parte do léxico. Ele, com a juventude nos escuteiros, tem lá dentro o ADN de aventura. Já ela, não. “Não era algo que fazia com os meus pais. Nunca viajámos assim para longe, sempre fizemos férias como um típico português”, sublinha.

Sete anos após esse click, o casal já passou por mais de uma dezena de países, cruzando o continente europeu, médio oriente, sudeste asiático, américa do sul e central.

## UM VÍCIO INSIDIOSO

Apesar de a Irlanda ter sido o ponto de partida, na verdade foi a Escócia que criou o template para o tipo de viagens em que se gostam de aventurar. Sem agências ou *resorts* de luxo e *tours*, apenas em casos muito específicos: para eles, a essência das viagens está nas roadtrips.

“Numa palavra é liberdade”, sublinha Ricardo Gomes, 31 anos, natural de Roriz. “A liberdade que tens numa roadtrip é inigualável”.

Foi assim que se aventuraram na sua lua de mel. O México é um popular destino para recém-casados, mas para eles o resort serviu somente para duas noites. As restantes três semanas foram passadas com um carro alugado a conhecer o país por dentro.

“Pegas no carro, traças no mapa onde queres ir e qualquer momento algo te chama a atenção, fazes um desvio e acabas por descobrir coisas incríveis. É stressante, mas a sensação de liberdade é enorme”, explicou ao Entre Margens.

Depois de experimentar aquela sensação é quase impossível parar. Que o diga Patrícia Castro, 31 anos, natural de Vila das Aves, que se autodescreve como uma “rapariga tímida e introvertida” e que desde então tem outra postura no seu quotidiano. É, aliás, da sua responsabilidade toda a preparação, pesquisa e logística das

viagens que fazem.

“Preparo sempre um briefing”, diz. “Começo por fazer uma pesquisa geral em alguns blogs que sigo. Faço um resumo de todas as questões básicas sobre o país. Línguas, moeda, necessidade de visto de entrada, cuidados a ter, scams habituais para aliciar turistas. Quanto ao roteiro, coloco pontos de interesse ou experiência que não podemos falhar, comida típica porque somos pessoas que gostam muito de comer e os preços que podemos esperar para não fugirmos ao orçamento previsto”.

Aquilo que parece ser um roteiro muito compreensivo é, na verdade, apenas um guia ou uma carta de intenções. Porque a parte mais importante de uma roadtrip é a flexibilidade e a procura pelo inesperado. Não se trata apenas chegar ao destino, mas os desvios inesperados que se fazem pelo caminho.

## FALAR COM AS PESSOAS E OUVIR AS SUAS HISTÓRIAS

A experiência de resort é muitas vezes controlada ao milímetro e não tem espaço para a humanidade. Talvez essa seja a grande diferença para as roadtrips. Na tarde em que receberam o Entre Margens em sua casa, o casal tinha chegado no dia anterior da Jordânia, onde para além da visita à cidade perdida de Petra ou a experiência de pernoitar no deserto, o que mais os marcou foi a hospitalidade das pessoas.

“Às vezes fazemos comparações erradas. Não é por eu ter mais comodidades do que a maioria, que aquelas pessoas estão a passar mal”, aponta. “Eu é que sou o estranho e o intruso naquela situação. Isto ensina-nos a relativizar os dias maus que passamos cá em casa”.

Por vezes basta parar trinta segundos. Observar o mundo a girar sobre o seu eixo e sentir o pulsar das pessoas a navegar o seu dia a dia numa rua do outro lado do mundo, imaginando-lhes as preocupações, os interesses e as paixões. “Cada sítio a que vais, vai ter algo que te vai transformar de alguma maneira”, remata Patrícia Castro.

É essa experiência que têm tido um pouco por todos os locais por onde têm passado. Na Islândia, por exemplo, talvez tenham subestimado os nevões.

“Alugamos uma camper van. Estávamos em março, os parques de campismo fechados, mas podíamos parar para passar a noite. Eu nun-



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ca tinha conduzido na neve e ao fazer uma manobra ficamos atolados numa valeta. Tentamos de tudo e não conseguimos sair. Ligamos para a assistência técnica que nos pediu 700 euros para tirar a carrinha. Decidimos passar a noite ali para tentar resolver o problema de manhã. Alguém chorou bravo nessa noite”, lembra Ricardo, com sorriso nos lábios. “No dia seguinte, encontramos um complexo de piscinas onde nos indicaram um miúdo que nos podia ajudar. Lá nos apareceu um rapaz de caterpillar para puxar a carrinha que estava ainda mais enterrada com o nevão da noite. O rapaz tirou a carrinha, perguntamos quanto era e ele deu um valor próximo dos 60 euros. Como só tínhamos cartão bancário, perguntamos se havia algum ATM por perto. Ele olhou para nós e desejou-nos boa viagem”.

Já no Peru, no início deste ano, uma viagem de autocarro entre Cusco e Arequipa foi interrompida por uma revolta popular na fronteira de

um dos estados. O percurso que era suposto durar dez horas, depois do voo interno ter sido cancelado por falência da companhia aérea, ficou parado pelo corte de estradas por



**SE FIZÉSSEMOS POR AGÊNCIA, CADA VIAGEM CUSTAVA O TRIPLO. E COMO NÓS NÃO PRIORIZAMOS A COMODIDADE DA ESTADIA, PERMITE-NOS PENSAR DE MANEIRA DIFERENTE”**

PATRICIA CASTRO

parte da população, acabando por durar um total de 22 horas.

“Os autocarros até são confortáveis, as estradas é que nem por isso”, recorda. “As vistas são fantásticas, mas quando vais numa estrada onde só cabe o autocarro e vês carros de frente, derrocadas, enfim. Não tínhamos comida para suportar a viagem toda, só uns amendoins que acabamos por partilhar com uma senhora grávida ao lado. Quando chegamos, a senhora veio ter connosco com um pão na mão para retribuir”.

São estas as experiências que exponenciam o espírito de viagem. Petra ou Machu Picchu podem ser locais inescapáveis, mas não são a única razão para se viajar milhares e milhares de quilómetros.

#### ORÇAMENTO, FÉRIAS E LICENÇAS SEM VENCIMENTO

E como é que um jovem casal, a trabalhar para uma multinacional do retalho, consegue, primeiro, ter tempo, e segundo, dinheiro para estas

expedições? É tudo uma questão de equilíbrio, explicam.

“Temos 25 dias de férias por ano. Se conseguires jogar com um ou outro feriado, dá para esticar mais um bocado”, esclarecem. “Depois, a nossa empresa tem uma modalidade que te permite tirar dez dias ao longo do ano por razões pessoais. Uma espécie de licença sem vencimento e nós aproveitamos isso”.

Quanto ao orçamento, mais uma vez a palavra chave é equilíbrio. É que, admitem, fazer estas viagens é “caro”, mesmo sendo os próprios a tratar de tudo.

“Se fizéssemos por agência, cada viagem custava o triplo. E como nós não priorizamos a comodidade da estadia, permite-nos pensar de maneira diferente”, justifica Patrícia Castro.

Para o início do próximo ano está já marcada aquela que será a maior aventura que já se propuseram. Quatro meses no sudeste asiático de mochila às costas. O primeiro destino será o regresso a Bangkok, capital

da Tailândia. Depois, o plano, por agora, prevê estadias no Camboja, Vietname, Sri Lanka, Filipinas, Laos e talvez Myanmar.

Tudo sempre a dois. “É algo que a fazermos tem que ser agora, porque temos a oportunidade de a empresa nos permitir tirar este tempo fora e porque mais tarde se começarmos a pensar em filhos, torna-se mais difícil. Não é que não dê para fazer na mesma, mas obriga a outra logística e responsabilidade”, admite Patrícia.

“Tem sido uma prova boa para a nossa relação”, acrescenta Ricardo. “Há discussões e desentendimentos, nem sempre corre tudo bem, mas temos de ter sempre a capacidade de acalmar e desenrascar”.

Ainda agora regressados do Médio Oriente, mal podem esperar para que chegue a janeiro e poderem voltar a à extasiante mistura de cheiros e caos constante do sudeste asiático. “Gostamos de contrastes. Do caos das cidades e da tranquilidade da natureza. Lá dá para conjugar as duas coisas”.

Contratos  
Leituras  
Faturas  
Consumos



Ligue-se onde quer que esteja.  
Nova App  
e Balcão Digital.

Indaqua.  
Água em boa companhia.

**INDAQUA**  
SANTO TIRSO | TROFA

indaquastirsotrofa.pt

Disponível na  
App Store

DISPONÍVEL NO  
Google Play

## ATUALIDADE SOCIEDADE



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

## Capotamento de trator provoca vítima mortal em Vilarinho

*Baltazar Oliveira, 74 anos, foi presidente da Casa do Povo de Vizela. Causas do acidente encontram-se sob investigação. Óbito foi declarado no local.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O capotamento de um trator agrícola em Vilarinho provocou na passada segunda-feira, dia 9 de outubro, uma vítima mortal. O alerta foi dado às 19h32, tendo sido acionados de imediato para o local os Bombeiros de Vila das Aves. Chegados ao local, as equipas de socorro e desencarceramento depararam-se com a vítima encarcerado pelo veículo, já sem vida.

Baltazar Oliveira, 74 anos, era residente em Vizela e uma figura da comunidade, tendo sido presidente da Casa do Povo de Vizela. Segundo a Rádio Vizela, o dirigente associa-

tivo “dedicou toda uma vida profissional à atividade agrícola na Quinta do Ribeiro, a que os seus filhos deram continuidade, inclusive com uma vacaria e a criação de cavalos”.

O acidente encontra-se agora sob investigação já que as circunstâncias do capotamento estão por apurar. O corpo foi transportado para o Instituto de Medicina Legal de Guimarães.

No local, além da corporação de bombeiros avenses, estiveram meios do INEM, com a ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Santo Tirso e a Viatura Médica de Emergência Médica (VMER) de Guimarães, e da GNR.

## ORBITUÁRIO Padre Celestino Félix [1930-2023]

No passado sábado, dia 7 de outubro, dia de Nossa Senhora do Rosário, faleceu o Reverendo Padre Celestino Félix. Tinha 93 anos de idade e foi pároco da paróquia de Rebordões cinquenta anos, de 1969 a 2019.

O Padre Celestino será sempre lembrado como uma pessoa inesquecível na comunidade paroquial de Rebordões. O seu compromisso e devoção à paróquia e às pessoas que dela fazem parte foram exemplares e inspiradores. Durante o seu longo e dedicado serviço, ele desempenhou um papel fundamental na orientação

religiosa e espiritual, no aconselhamento e na assistência às necessidades sociais dos fiéis.

A sua liderança espiritual trouxe paz e consolo à comunidade, e a sua presença era constante tanto nos momentos de alegria e como de tristeza estando sempre disponível para ouvir e guiar aqueles que o procuravam.

Além de seu papel como pároco, o Padre Celestino, também desempenhou um papel fundamental como diretor do jornal "Vida de Rebordões". A sua dedicação à comunicação social local era uma extensão natural de seu compromisso com a comunidade e com o bem-estar de seus paroquianos. Por meio deste

periódico, ele não só promoveu a disseminação de notícias e informações relevantes para a comunidade, como também defendeu valores, ideais e a importância de manter a comunidade local viva e ativa.

No último ano de pároco de Rebordões, o Padre Celestino Félix, foi homenageado pela Câmara de Santo Tirso, com a medalha de Mérito Social Grau Ouro. Nessa ocasião, em conversa com os jornalistas, agradecido com a homenagem e bem-humorado, disse “não é uma paróquia qualquer que grama um padre com os seus defeitos e as suas virtudes durante 50 anos! É um povo muito bom e que tem colaborado sempre comigo.”



## Padre Eugénio Areias [1937-2023]

O último adeus. Faleceu na manhã do passado domingo, dia 15 de outubro, o padre Eugénio Areias, que durante três décadas assumiu os destinos da paróquia de São Pedro de Roriz.

Nascido em Esposende, em 1937, a sua ligação Roriz é profunda, desde os tempos da sua juventude onde frequentou Escola Claustal do Mosteiro de Singeverga de onde saiu no início da década de 50 para ingressar

nos cursos de Filosofia e Teologia.

Foi ordenado em 4 de Agosto de 1963, tendo regressado ao Mosteiro de Singeverga como prefeito e professor da escola claustal. Na década de 70 foi nomeado reitor da Igreja de São Bento da Vitória, no Porto. Em 1984, acompanhou Frei Hermano da Câmara até à cidade da Guarda onde lecionou no Seminário Maior.

Regressou a Singeverga em 1988 para tomar conta da paróquia de São Mamede de Negrelos, assumindo a de São Pedro de Roriz em 1990 até ao ano de 2020.

“Homem responsável, simples, modesto, afável, cordial, despretenso e de trato fácil. Ao longo de quase três décadas, soube regular a vida paroquial, assumindo uma postura acessível e aberta ao diálogo, no entanto, nunca secundarizando

as suas fortes e firmes convicções religiosas fortes”, referiu a junta de freguesia aquando da homenagem realizada este ano.

Já a câmara de Santo Tirso distinguiu-o com a Medalha Municipal de Mérito Social - Grau Ouro. “Ao longo de 30 anos de serviço pastoral, o padre Eugénio Areias foi um referencial de simplicidade, de generosidade e de intervenção social na comunidade, principalmente junto dos mais novos e dos mais desfavorecidos”, assinalou Alberto Costa.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave

## ATUALIDADE MUNICÍPIO

# Requalificação do Parque do Rosal vai finalmente avançar em Rebordões

*Investimento de 443 mil euros vai reabilitar parque no “coração” de Rebordões após mais de dois anos desde a apresentação pública do projeto cumprindo anseio da população local.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Anseio da população. Promessa autárquica. E agora, mais de dois anos desde a apresentação pública do projeto (e quase o dobro do custo), o Parque do Rosal, em Rebordões vai ser requalificado. O investimento ascende agora a cerca de 443 mil euros.

De acordo com a Câmara de Santo Tirso, o projeto prevê a criação de

uma praça de entrada e zona de estacionamento paralela à rua do Rosal, que servirá também de plataforma para a realização de atividades e eventos. As margens ribeirinhas serão beneficiadas com a consolidação da represa e do rego de consortes. Prevista está, também, a valorização da biodiversidade e da fauna local, a criação de uma rede de percursos pedonais, o alargamento da zona de

NA IMAGEM, O PARQUE DO ROSAL, REBORDÕES, AQUANDO DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO, EM 2021.



FOTO OMSI

merendas e a construção de instalações sanitárias.

Na edição mais recente do Jornal Municipal, a autarquia revela que o concurso público para a realização desta intervenção se encontrava a decorrer desde julho, tendo sido assinado o contrato de adjudicação da obra no final do mês de setembro.

Com um prazo de execução de 180 dias, o novo parque funcionará como espaço agregador da freguesia, possuindo uma área total de 3900 metros quadrados.

## Regulador classifica água da rede pública de Santo Tirso como totalmente segura

*Relatório da ERSAR indica qualidade da água de 99,91%.*

Os dados da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) sobre a qualidade da água da rede pública em Santo Tirso, concessionada à Indaqua, confirmam a “manutenção do patamar de excelência na qualidade da água fornecida na torneira”.

Em território tirsenses, o indicador “água segura” ficou muito próximo dos 100%, fixando-se nos 99,91%, num resultado obtido a partir das 1405 análises realizadas em 2022 no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA). Já no relatório “Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano” é referido que a rede da concessão Santo Tirso/Trofa faz chegar 8.142 metros cúbicos de água por dia a mais de 75 mil pessoas.

Os resultados agora revelados pela ERSAR colocam a qualidade da água nas torneiras dos tirsenses acima da média nacional. Em 2022, a média nacional situou-se

nos 98,88% após mais de 600 mil análises realizadas pelas empresas de abastecimento de água em todo o território nacional.

“Por uma questão de saúde, é fundamental que a água que consumimos seja totalmente segura. Em Santo Tirso e na Trofa, a Indaqua consegue dar essa garantia à população, de forma permanente. O mesmo não acontece quando falamos de furos e poços particulares, cujo controlo é muito escasso. As captações estão, muitas vezes, contaminadas, mesmo quando essa contaminação não é detetável pelo sabor, cor ou cheiro da água”, explica Anabela Alves, Diretora Geral da empresa no território concessionado.

De recordar que 85% dos poços e furos particulares de Santo Tirso e Trofa têm água imprópria para consumo humano, de acordo com os resultados de um conjunto de análises de laboratório efetuadas recentemente.

## Programa “Desperdício Zero” arranca nas cantinas escolares de Santo Tirso

*Iniciativa pretende diminuir restos alimentares.*

Para assinalar o Dia Mundial da Alimentação, Alberto Costa marcou presença na EB 1 da Ermida para anunciar o arranque de um programa para monitorizar o desperdício alimentar nos refeitórios escolares.

O programa “Desperdício Zero” vai monitorizar o desperdício alimentar, pesando, uma semana por mês, os restos de comida nas cantinas do segundo ciclo e ensino secundário. A medida abrange todos os agrupamentos escolares, nomeadamente os refeitórios da Escola Secundária D. Afonso Henriques, Escola Básica Ave, Escola Básica de Agrela e Vale do Leça, Es-

cola Básica e Secundária D. Dinis, Escola Secundária Tomás Pelayo, Escola Básica de Santo Tirso e Escola Básica de São Martinho. No final do ano letivo será conhecida a escola com melhor desempenho.

Paralelamente, serão tomadas outras medidas que pretendem ir ao encontro da sustentabilidade, como a eliminação das saquetas dos talheres, substituídas por novas soluções de segurança e higiene alimentar como a colocação de acrílicos nos suportes do faqueiro.

“Só com esta medida estimamos poupar, anualmente, duas toneladas de papel”, referiu o autarca.



## Coral da Misericórdia de Santo Tirso celebrou 25 anos

O Coral da Misericórdia de Santo Tirso comemorou o seu 25º aniversário. Uma efeméride celebrada com dedicação e carinho por todos os que reservam o seu tempo ao prazer de cantar.

Para assinalar o início das comemorações, foi inaugurada no foyer do Auditório “Eng.º Eurico de Melo” uma exposição com alguns dos momentos altos do Coral da Misericórdia nos seus 25 anos de existência, vividos em concertos realizados em Santo Tirso, pelo país pela vizinha Espanha.

Foi ainda espelhada uma parte do percurso de vida do Coral, dirigido pelo maestro José Manuel Pinheiro com registos de vida pessoal e de grupo; fotos de vida de dezenas de coralistas do presente e do passado; retratos dos fundadores e dos que ainda permanecem no ativo; dos que não puderam continuar e daqueles que, infelizmente, já partiram. Estes últimos estiveram presentes no coração ao serem lembrados na Missa de Ação de Graças do 25º Aniversário celebrada na Igreja Matriz de Santo Tirso, abrilhantada nos cantos litúrgicos pelo Coral da Misericórdia de Santo Tirso.



FOTO OMSI

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



**Teatro para crianças no Centro Cultural alerta para poluição no mar**

Explorar a pluralidade de opções que o lixo pode assumir é a proposta da peça “Palhinhas, A História de um Espantalho”, dinamizada a 21 de outubro, pelas 10h30 no Centro Cultural de Vila das Aves. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias através do telefone 252 870 020 ou do email: [cultura@cm-stirso.pt](mailto:cultura@cm-stirso.pt)



## Afonso Bastos e as guerras que assombram o presente

*“Memórias da Guerra”, novo livro do autor avense, foi apresentado no auditório do Centro Cultural.*

TEXTO LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Passei a pente fino os poemas que Afonso Bastos quis recuperar das suas vivências mais intimistas da Comissão de Serviço que prestou como condutor na Guerra Colonial em Angola, entre 1963 e 1965. Há muitos anos o instava a editar este arquivo íntimo, sobretudo após a publicação de um dos poemas-chave no jornal Entre Margens, “A Camioneta Vermelha”, um tema que, aliás, foi tratado pelo poeta Fernando Assis Pacheco que também por lá andou.

Foi esta, aliás, a imagem mais emblemática que sugerimos ao ilustrador Marco Mendes que, graciosamente e por homenagem ao seu pai, também ex-combatente, ilustrou a

capa e o interior do livro com este colorido sinistro. Tendo feito, como o poeta, a comissão militar, já no “fim da picada” da Guerra Colonial, no meu caso, no sul da Guiné, ambos de uma geração magoada e sacrificada e prestes a desaparecer, entendia que este testemunho lírico merecia ser apresentado às gerações que, com o 25 de Abril de 1974, ficaram livres do mesmo pesadelo por que passamos.

Em boa hora a Cooperativa Cultural Entre-os-Aves apostou nesta edição que emparceira muito bem, até do ponto de vista poético, ao lado de outros livros e autores locais que já editou.

Empenhei-me em que esta edição saísse enxuta e lídima depois de muitos contactos com o poeta, e se apresentasse de apetecível leitura sobretudo para quem nunca passou por experiências bélicas, nem felizmente sentiu a morte a rondar todos os dias, as saudades indefetíveis por aqueles que amamos e tivemos de deixar, o medo atroz de não voltar aos lugares onde se foi feliz.

O 25 de Abril deu a volta à nossa história, pátria e aos conflitos que travamos, mas passados cinquenta anos, com a guerra que se instalou na Europa, os conflitos armados vêm ter connosco na sua expressão mais crua e oxalá não nos envolva diretamente.

## Prodígios e estreias mundiais no regresso do Festival de Guitarra a Santo Tirso

*Ícónico festival regressa este fim de semana à Fábrica de Santo Thyrso. Concertos do Dublin Guitar Quartet, La Chimera, Indigo Quintet e Duo Arsis para assistir até domingo.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O interregno foi longo, mas este fim de semana Santo Tirso volta a ser a capital da guitarra com o regresso do icónico festival que até domingo, dia 22 de outubro, trará concertos, conversas, cinema e artes plásticas a uma ‘Fábrica’ que será o epicentro deste movimento enérgico.

Com a abertura oficial a decorrer ontem, quarta-feira, com a estreia mundial de uma obra musical dedicada a Santo Tirso, da autoria de Johannes Moller, a exibição do documentário “A Cidade da Guitarra”, da autoria do realizador e músico Joaquim Pavão e o concerto de Tom Ibarra, o festival entra em velocidade cruzeiro hoje, quinta-feira, pelas 21h30 com o concerto do Dublin Guitar Quartet.

Já a noite de sexta-feira, 20 de outubro, também às 21h30, está reservada para os La Chimera, um versátil ensemble constituído por artistas de diferentes nacionalidades, continentes e influências culturais.

No sábado, dia 21, o destaque vai pertencer aos portugueses Indigo Quintet que sobem ao palco, juntamente com o ator galego Quico Cadaval, para apresentarem um espetáculo exclusivo, propositadamente criado para o Festival. Acompanhado pela sonoridade dos Indigo, o artista natural de Ribera, na Galiza, vai expor a sua reconhecida mestria na narração oral de histórias.

A última noite, domingo, voltará a “provocar” uma fusão artística, com a atuação do Duo Arsis, um dueto de guitarras, e o improvável improvisado da artista têxtil Guida Fonseca.

Além dos concertos, o festival irá manter vertente formativa que sempre o caracterizou, com a realização de masterclasses de guitarra clássica, orientadas por Johannes Moller, nos

dias 19 e 20. João Robim (Duo Arsis) e Guida Fonseca vão, também, orientar a masterclass “Tecer os Sons”, onde se propõem explorar o que têm em comum guitarras e teares.

A programação inclui, ainda, um ciclo de Conversas (Des)concertantes. Nestas tertúlias vão juntar-se, no dia 20 de outubro, os Indigo Quintet, Quico Cadaval e José Geraldo, encenador. Já no dia seguinte, a primeira conversa será sobre imagem e som, com as presenças de António Costa Valente, diretor do Festival Internacional de Cinema de Avanca, Fernando Augusto Rocha, diretor da Aura Studio/Numérica, e o jornalista Mário Augusto. A segunda tertúlia irá juntar os elementos do Duo Arsis e Guida Fonseca. A encerrar, dia 22, a tertúlia debate o próprio festival, o seu passado, presente e futuro. Sob a moderação de Mário Augusto, estarão à conversa Laura Castro e Álvaro Moreira.

Durante os cinco dias do festival, a ‘Fábrica’ irá acolher uma instalação de cartografia-in-motion, da autoria de Rosinda Casais e no âmbito da abertura do festival a outras linguagens artísticas, a programação inclui uma mostra do Festival de Cinema Ma Beach, Brasil, cujos filmes versam sobre a relação entre música e imagem.

### PROGRAMAÇÃO

#### CONCERTOS

**Dia 18 às 21h30**

Tom Ibarra

**Dia 19 às 21h30**

Dublin Guitar Quartet

**Dia 20 às 21h30**

La Chimera

**Dia 21 às 21h30**

Indigo Quintet & Quico Cadaval

**Dia 22 às 18h30**

Duo Arsis & Guida Fonseca



## CASATIR

CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL  
DE ACOLHIMENTO  
À TERCEIRA IDADE

### Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

**Abílio Fontes Martins**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **12 de novembro**, pelas **09:00 horas**, na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº137 – Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura das Atas das últimas Assembleias-Gerais Ordinárias;
2. Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2024;
3. Outros assuntos de interesse

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30º dos Estatutos do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

**Roriz, 12 de outubro de 2023**

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
**Abílio Fontes Martins**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO FUTEBOL



FOTO VASCO OLIVEIRA

Tirsense  
lidera isolado

*Jesuítas aproveitaram empate do Pevidém para regressarem à liderança da série.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O bom início de temporada do Tirsense tinha sido travado pelo Camacha, mas a sexta jornada da série A do Campeonato de Portugal trouxe nova alteração no topo da classificação.

De regresso a casa, a formação de Santo Tirso não largou o contacto com a ilha da Madeira, defrontando agora o Marítimo B no Abel Alves de Figueiredo. Um osso duro de roer que foi apenas batido através de um castigo máximo.

A equipa de Álvaro Madureira não conseguiu desfazer a muralha dos madeirenses, até que já no período de descontos da primeira parte, o árbitro da partida apontou para a marca da grande penalidade. Gil encarregou-se de converter e deu vantagem aos homens da casa.

O resultado que não se alterou na segunda parte permitiu ao FC Tirsense assumir a liderança da série, aproveitando o empate do Pevidém frente ao vizinho Brito SC. Os jesuítas lideram com um ponto de vantagem. Na próxima jornada, o FC Tirsense desloca-se a Porto Santo. Para a segunda eliminatória da Taça de Portugal, vai a Elvas.



FOTO VASCO OLIVEIRA

Nenê aponta o caminho  
de um AVS invicto

*Quatro pontos de vantagem sobre o mais direto rival dão aos avenses a tranquilidade para abordar nova fase da época. Pedro Trigueira, Clayton, Benny e Jorge Costa eleitos melhores do mês.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

Não foi o embate mais dócil da presente temporada, mas para o AVS, no final os três pontos é que contam verdadeiramente. Num início de época fulgurante e ainda sem qualquer derrota, os homens liderados por Jorge Costa receberam perante os adeptos avenses um Penafiel desesperado por pontos.

O líder da II Liga viu a sua vida facilitada aos 9', devido a um erro do guarda-redes visitante. A bola saída de um cruzamento do ataque avense parecia inofensiva à primeira vista, só que Pedro Silva não conseguiu controlá-la e o derradeiro oportunista, Nenê, não perdoou. Um gol inaugural que deu toda a tranquilidade aos anfitriões para controlar as operações.

Só que não foi isso que aconteceu. O Penafiel de Hélder Cristóvão não se resignou e criou muitos pro-

blemas ao AVS. Com uma frente de ataque alargada, os visitantes não deram um minuto de sossego ao último terço avense, justificando talvez um empate ao intervalo.

Na segunda parte, mais do mesmo. Nos primeiros minutos da etapa complementar, os homens da casa voltaram a sorrir com a decisão de apontar uma grande penalidade, decisão que acabou revertida após revisão do lance pelo VAR.

A grande penalidade que não existiu deu ânimo aos forasteiros que partiram em busca do prejuízo. A velocidade nas alas causava grandes problemas à defesa avense, mas o resultado teimava em não se alterar. Num jogo onde entrou a vencer, o AVS esteve grande parte do tempo a defender. Um triunfo conquistado com muito trabalho que permitiu dilatar a vantagem no topo da II Liga.

Na próxima jornada, o AVS defronta o Feirense fora de portas. Entretanto, este fim de semana, tem encontro



**NA PRÓXIMA JORNADA, O AVS DEFRONTA O FEIRENSE FORA DE PORTAS. ENTRETANTO, ESTE FIM DE SEMANA, TEM ENCONTRO MARCADO PARA A 2ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL FRENTE AO DUMIENSE.**

marcado para a 2ª eliminatória da Taça de Portugal frente ao Dumiense.

## MELHORES DO MÊS EM TONS AVENSES

Mais um mês, mais uma ronda de prémios com destino para Vila das Aves. Pedro Trigueira, Clayton, Benny e Jorge Costa foram, respetivamente, eleitos melhor guarda-redes, defesa, médio e treinador da II Liga em Setembro.

É o segundo mês consecutivo que o AVS domina a atribuição mensal de prémio da Liga de Clubes, votada pelos treinadores principais da competição.

## II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 AVS FUTEBOL SAD	19
2 Marítimo	15
3 Santa Clara	15
4 Nacional	15
5 Mafra	13
6 Torreense	12
7 Oliveirense	11
8 Tondela	9
9 FC Porto B	9
10 Feirense	9
11 UD Leiria	8
12 Paços de Ferreira	7
13 Ac. Viseu	7
14 Benfica B	7
15 Belenenses	6
16 Penafiel	5
17 Leixões	5
18 Lank Vilaverdense	1

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES

# AMCH Ringe apresenta-se para uma época de altas ambições

*Equipa comandada por Rogério Monteiro quer reconquistar o título concelhio e voltar à final da Taça dos Campeões Intermunicipal com os olhos postos no feito inédito de vencer a prova.*

TEXTO PAULO R. SILVA

À entrada para a época 23/24, ambição é a palavra que define o sentimento transversal do plantel da AMCH Ringe. Para a equipa de Vila das Aves, já não basta lutar pelos lugares cimeiros de todas as provas em que compete. O objetivo passa agora por ganhar.

Depois de vencer o título em 2022 e ter sido segundo classificado no ano passado, tendo chegado à final da Taça dos Campeões Intermunicipal, as ambições do plantel e equipa técnica passam por vencer. Isso significa reconquistar o título e a Taça concelhia, bem como vencer pela primeira vez a competição intermunicipal.

Rogério Monteiro foi muito claro na definição desses objetivos. “A palavra só pode ser de confiança”, começou por dizer o treinador da AMCH Ringe. “Há muita ambição, embora o campeonato seja muito competitivo, não vai ser por falta de força, trabalho e empenho de todos que não vamos conseguir. Os adeptos só têm é que acreditar que vamos fazer um bom trabalho e a equipa vai estar preparada para retribuir”.

Um sentimento partilhado pelo

capitão Dani que realça o foco do plantel não só no campeonato. “Estamos focados em todas as competições”, sublinha. “Temos um plantel com profundidade e qualidade suficiente para lutar em todas as frentes. Se repararmos, o ano passado já fizemos uma grande segunda volta, portanto temos um bom plantel e agora temos mais armas que nos vão ajudar a gerir em certos momentos com um nível bastante alto”.

A aposta para as novidades foi em “prata da casa”, ou seja, jogadores que já tinham tido uma ligação ao Ringe no passado e que assim chegam para acrescentar, não só em termos de qualidade dentro do campo, mas também no balneário. Algo que pode ser uma vantagem.

Para Dani, o importante passa por retribuir aos fiéis adeptos do Ringe que criam um ambiente fantástico para a equipa a cada jornada do campeonato.

“A adesão popular foi algo que esta equipa conquistou e queremos manter. Só depende de nós, dentro de campo”, reforçou o capitão. “Temos como objetivo cada vez mais mostrar a nossa qualidade dentro de campo, sempre com a máxima humildade para as pessoas nos acompanharem como têm feito até aqui”.

A AMCH Ringe parte assim como um dos grandes favoritos para a nova temporada de futebol concelhio.

## Vilarinho chega-se à frente. São Martinho em zona de descida

Nas contas da série 2 da divisão de elite AF Porto, os emblemas do concelho de Santo Tirso continuam a traçar as suas trajetórias próprias. O FC Vilarinho soma e segue, averbando duas vitórias muito importantes, frente a Ermesinde 1936 e Valonguense. Pinto deu os três pontos na sétima jornada, isto depois do triunfo dilatado em casa por 4-1, com golos de Lipe, Pinto, Luís Rebelo e Rui Miguel.

No caso dos campenses, o São Martinho voltou a perder em casa por 0-2 frente ao Aliança de Gandra. A formação agora liderada por Tonau, conseguiu responder da melhor forma na jornada seguinte ao bater o Ermesinde 1936 por 1-0, na posição de visitante.

Na próxima jornada, o FC Vilarinho recebe o Vila Caiz, enquanto o São Martinho será o anfitrião do Valonguense. Jogos este domingo, a partir das 15h30.

## Roriz em forma periclitante

Depois de descer à divisão de honra, as coisas não têm corrido pelo melhor ao UDS Roriz. Os comandados de José Magalhães estão numa senda de quatro jogos sem ganhar, com derrotas frente ao Aparecida, Várzea e Alfenense e o empate perante o Rio de Moinhos.

O Roriz é assim 11º classificado neste momento, no miolo da zona de despromoção nesta fase inicial da temporada. Na próxima jornada, desloca-se ao terreno do AJM Lamoso.

## Joaquim Fernandes selecionado para os World Combat Games

*Competição decorre em Riade, Arábia Saudita.*

A Federação Mundial de Karate selecionou o Mestre Joaquim Fernandes para arbitrar os Jogos Mundiais de Desportos de Combate, competição onde o karaté será uma das 35 modalidades no âmbito dos desportos de combate a marcar presença em Riade, capital da Arábia Saudita, nos próximos dias 20 e 21 de Outubro.

“É realmente importante para Portugal, Vila das Aves e para Santo Tirso, estar representado ao mais

alto nível numa competição desta importância”, pode ler-se no comunicado enviado às redações. “O Mestre Joaquim Fernandes foi um dos 20 árbitros selecionados a nível mundial para arbitrar esta grandiosa competição, que vai contar apenas com 8 karatecas de cada disciplina, kata e kumite”.

Este lote restrito de participantes demonstra bem a “qualidade e prestígio” que o mestre e árbitro granjeou por todo mundo.



### EDITAL

**Publicitação do início do procedimento da desafetação do domínio público de uma parcela de terreno sita na Rua Aldeia Nova – Roriz**

ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigos 121º e 122º do Código do Procedimento Administrativo, que a assembleia municipal, em sessão ordinária de 28 de setembro do corrente ano (item 8 da respetiva ata), sob proposta da câmara municipal de 7 de setembro (item 8), deliberou dar início ao procedimento de desafetação do domínio público da parcela de terreno que a seguir se descreve, para a sua integração no domínio provado e posterior alienação:

#### PARCELA DE TERRENO:

Parcela de terreno com a área de 840,00 m2 (oitocentos e quarenta metros quadrados), sita na Rua Aldeia Nova, freguesia de Roriz, a confrontar de norte e poente com Francisco Martins, de Sul com caminho público (Rua de Aldeia Nova), de nascente com Adelino Martins, a qual se encontra omissa na matriz predial e não descrita na Conservatória do Registo Predial, cedida ao domínio público do município por contrato de cedência n.º 19, de 14 de fevereiro de 1980, melhor identificada na planta anexa ao Edital n.º 176/2023, de 10 de outubro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na internet, no sítio institucional do município, e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

As observações e eventuais reclamações dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, e no prazo máximo de trinta dias, a contar da data da publicação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, no Espaço do Município desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt. Santo Tirso, 12 de outubro de 2023

O Presidente,

Alberto Costa

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES





# DESPORTO MODALIDADES

## FUTSAL

### Equipa masculina do Aves garante primeiro triunfo

*Equipa avense bateu ADC Areias por 4-0. Seniores femininos goleou Matosinhos Futsal por 10-0.*

O futsal masculino do Desportivo das Aves deu início à campanha na série 1 da divisão de honra da AF Porto. Em jogo da primeira jornada, os comandados de Francisco Martins foram derrotados em casa pelo Balantuna por 4-0. Ora, a redenção surgiu logo no fim de semana seguinte. Os avenses foram a Gondomar derrotar o ADC Morad. Urb. Areias pelo mesmo resultado de 4-0. Hummel foi eleito o melhor em campo.

O CD Aves subiu assim ao quarto lugar com três pontos conquistados. Na próxima jornada, regressa ao Caldeirão, para defrontar o Matosinhos Futsal, este sábado, às 18h30.

#### GOLEADA NO FEMININO

Já no setor feminino, as avenses continuam a caminhada imaculada no campeonato da divisão de honra AF Porto. Desta feita, o rolo compressor de Vila das Aves atropelou o Matosinhos Futsal Clube por 10-0. Carol e Dani assinaram um hatrick cada. O resultado final foi estabelecido por Mónica, Jé, Inês Correia e Flávia Mouta.

Em partida a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal, as avenses derrotaram o Barranha SC por 7-1, carimbando a presença na segunda eliminatória da prova rainha.

## HÓQUEI

### Riba d'Ave primeiro triunfo da temporada

*Goleada em casa para adocicar o início de temporada.*

Ao fim de três jornadas, finalmente a primeira vitória para o campeonato. O Hóquei de Riba d'Ave bateu de forma clara o CH Carvalhos por dez bolas a três, colocando um ponto final num início de temporada periclitante. A jogar em casa, os ribadavenses viram-se em desvantagem na sequência de um livre direto concretizado por Xavi Pinho, após cartão azul ao argentino Franco Pósito. Contudo, desde cedo se percebeu que os homens de Riba de Ave tinham mais argumentos, e mostravam-no, com o Carvalhos a resistir da maneira que podia à intensa pressão e volume ofensivo, contra-atacando nas sobras do risco assumido pela turma de Raúl Meca. Pedro Silva igualaria, em remate de meia distância, aos 9'. A cambalhota no marcador surgiria aos 19' por Gustavo Pato, num tangencial 2-1, parco de mais para tanto volume ofensivo.

Na 2ª parte, a partir dos sete minutos, o marcador começou a dilatar com naturalidade. Aos 8' Franco Pósito fazia um golo de antologia e elevava 3-1. Um tento que valeu o preço do bilhete a par do tento de Gustavo Pato. Daí em diante os golos sucederam-se até um 10-1 a três minutos e meio do fim, em que todos menos "Nery" marcaram (Dani, Rémi, Artacho e "Folhetas" juntaram-se à lista de marcadores). Bernardo Pereira (em power-play após cartão azul a Gustavo Pato) e o barcelense João Coelho "Russo" (de livre directo na 15ª falta) reduziram para o 10-3 final.

O Riba d'Ave HC/Sifamir subiu assim ao 10º do campeonato nacional Placard. Na próxima jornada desloca-se a Tomar.

## VOLEIBOL

### AA78 entra a vencer na nova época

*Equipa avense venceu o GDC Gueifães pela margem máxima.*

Nova época, o mesmo espírito. A equipa sénior de voleibol feminino da AA78 iniciou o seu percurso no Campeonato Nacional da 2ª divisão com um triunfo sem espinhas, em jogo a contar para a segunda jornada da 1ª fase, série continente. Isto, depois da folga na primeira jornada.

De visita ao concelho da Maia, para defrontar o GDC Gueifães, a formação comandada por Manuel Barbosa entrou com o pé direito e não deu qualquer chance às adversárias. A Associação Avense assumiu as despesas do encontro e arrecadou o primeiro set com o parcial de 18-25, encadeando num segundo set onde colocaram em campo toda a sua capacidade técnica, tática e atlética. O parcial de 8-25 deixa essa superioridade bem patente. No terceiro set, com outra descontração perante o resultado no marcador, as avenses permitiram um esboço de reação que mesmo assim não incomodou as suas aspirações, fechando o set e o encontro com o parcial de 20-25.

Na próxima jornada, a AA78 recebe o ALA Gondomar, este sábado, dia 21 de outubro, pelas 17h, no pavilhão da Escola Básica de Negrelos.

## AUTOMOBILISMO

### Ricardo Teodósio sucede a Armindo Araújo

*Piloto de Santo Tirso terminou a prova no quarto lugar, resultado que não foi suficiente para revalidar o título na Marinha Grande.*

Estão fechadas as contas do Campeonato de Portugal de Ralis com Ricardo Teodósio a sagrar-se campeão nacional pela terceira vez, sucedendo a Armindo Araújo que era um dos quatro pilotos que entravam para a última prova da competição com hipóteses de conquistar o título.

Num rally com concorrência de peso, incluindo a presença do britânico Kris Meeke e do espanhol Alejandro Cachón, que acabaram por assegurar os dois primeiros lugares da prova, a animação esteve concentrada entre os quatro pilotos candidatos ao título.

Armindo Araújo abriu com um toque na primeira especial que o atrasou face à concorrência direta que acabou por ficar reduzida a uma luta a três depois do abandono de José Pedro Fontes. Miguel Correia, o único dos pretendentes que se podia estrear como campeão nacional, atrasou-se devido a uma má escolha de pneus. As circunstâncias ditavam que Ricardo Teodósio, não precisasse de arriscar para garantir o título. Uma boa gestão do momento, impondo sempre um bom ritmo valeu a Ricardo Teodósio terminar o Rally Vidreiro no terceiro lugar, à frente de Armindo Araújo, consomando o tricampeonato.

Para Armindo Araújo, o acidente do início da temporada que o deixou fora de competição no início da temporada, acabou por ser decisivo para que não conseguisse revalidar o título. O terceiro lugar final acaba, mesmo assim, por demonstrar a rapidez do piloto que quando esteve em prova, era o principal candidato a vencer.

## ATLETISMO



### José Sousa é Campeão Nacional da Maratona

*O atleta do Clube Desportivo de São Salvador do Campo alcançou mais um excelente resultado.*

José Sousa foi o grande vencedor da edição deste ano do Campeonato de Portugal da Maratona, sagrando-se o novo campeão nacional desta distância mítica.

A competição foi integrada na EDP Maratona de Lisboa, onde o atleta do Clube Desportivo de São Salvador do Campo, na 11ª posição, foi o primeiro português a cortar a linha de meta.

"Os maiores parabéns para o José por mais uma vitória, com uma excelente prestação desportiva, que muito dignifica o nosso CDSSC", escreveu o clube nas redes sociais.

Este resultado ocorre duas semanas após a notável conquista de José Sousa na Maratona de Berlim, onde estabeleceu um recorde pessoal de 2h14'49.

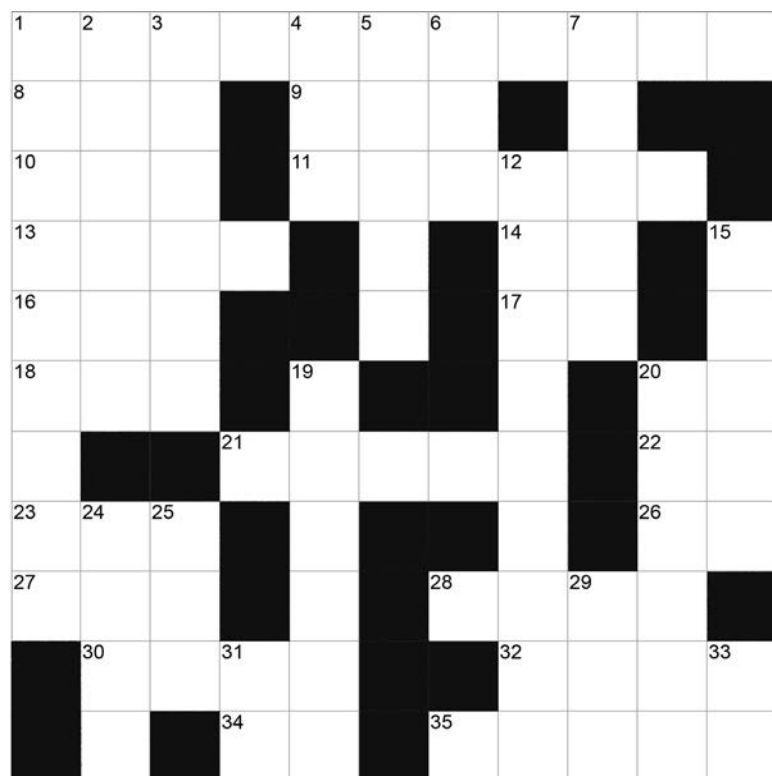


WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

**1** Território da Palestina sem acesso ao mar. **8** Iniciais do Rendimento instituído para situações de pobreza extrema em Portugal. **9** Prefixo que designa negação ou separação. **10** O imposto que a proposta de orçamento de estado prevê reduzir. **11** País que tem fronteira com a Faixa de Gaza. **13** O cantor português famoso em miúdo pelo “bacalhau quer alho”. **14** Sigla de associação de apoio à superação do alcoolismo. **16** Nome usado por Edward Kennedy. **17** Sigla usada nos automóveis para referir “desportivos de luxo”. **18** O rio das Figas, que nasce na serra do Alvão. **20** Senhor, em francês e inglês. **21** Assim chamaram aos jogadores portugueses de rugby. **22** O MEO que perdeu o princípio. **23** Dama de companhia. **26** A designação oficial do Citroen “boca de sapo”. **27** Empresa de comércio eletrónico. **28** Os lobos do rugby ganharam, no mundial, a esta seleção. **30** A faixa de todas as desgraças na Palestina. **32** Nome masculino. **34** Edição (abrev.) **35** Organização terrorista da Palestina.

## VERTICAIS

**1** Nome próprio do descobridor da América. **2** O país criado pela ONU em 1948 na Terra Santa. **3** Carrancudo. **4** Composição poética. **5** Norma. **6** Direção de serviços informáticos. **7** Papel moeda (pl). **12** O estado que reivindica soberania da Cisjordânia e Gaza. **15** Troncos de árvores limpos de ramos. **19** Serviços secretos de Israel. **20** O Fernando, do Orçamento de Estado. **24** Associação de defesa dos direitos de pessoas gay, lésbicas e outras. **25** Nome de seguradora. **29** Jemum, em certas regiões, fica simplificado assim. **31** Diminutivo de José. **33** Sistema operativo (inglês).

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 LAURISSILVA, 9 ALA, 10 DI, 11 EIS, 12 RB, 13 PESAMOS, 16 AMARGA, 18 EQUI, 20 RU, 21 MS, 22 UK, 23 FREITAS, 24 VERDE, 25 IR, 26 DE, 27 ERA, 28 GEMEA, 29 ZQ, 30 ITMA, 32 ID, 33 EU, 34 CORDEIRO, 37 SETOR, 38 OSGAS.

VERTICAL: 1 LAR, 2 ALBUQUERQUE, 3 UA, 4 IDEM, 5 SISA, 6 LEOA, 7 VIS, 8 AS, 13 PAI, 14 ARREIGADO, 15 MGUIRE, 17 ASSEADOS, 19 UKRA, 21 MADEIRA, 23 FEITOR, 24 VEZES, 30 IGO, 31 MR, 35 ES, 36 IG.

## OBITUÁRIO

**AIDA DE JESUS MACHADO FERNANDES**  
79 ANOS  
14-09-2023

**MARIA JOSÉ DA SILVA COSTA**  
75 ANOS  
12-09-2023

**OLINDA MARQUES CARNEIRO**  
92 ANOS  
17-09-2023

**MARIA AMÁLIA DIAS CARDOSO**  
86 ANOS  
20-09-2023

**ANTÓNIO FERREIRA DA SILVA**  
86 ANOS  
01-10-2023

**CAROLINA FERREIRA DA SILVA**  
97 ANOS  
02-10-2023

**LUIZ AUGUSTO GONÇALVES CORREIA**  
85 ANOS  
03-10-2023

**CARLOS PINTO MACHADO**  
92 ANOS  
15-10-2023

**JOSÉ MARIA MACHADO LIMA**  
(1944 – 2023)

Faleceu em S. Tomé de Negrelos aquele que foi o primeiro presidente de Junta eleito no pós-25 de Abril. Foi depois reeleito em 1983, cumprindo vários mandatos até 1997. A elevação da freguesia à categoria de Vila ocorreu durante a sua presidência. Teve participação muito ativa no movimento associativo, exercendo cargos e assumindo responsabilidades quer na Associação Recreativa de Negrelos, de era presidente da Assembleia Geral, e na Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos, de que ainda há menos de um ano era presidente da direção. Pela dedicação ao serviço público, a nossa homenagem.

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

**CARNEIRO 21/03 A 20/04**  
**Carta Dominante 3** de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Seja corajoso e não tenha medo de assumir um compromisso **Saúde** Regular **Dinheiro** É possível que receba um convite de trabalho muito aliciante **Números da Sorte** 18, 11, 29, 36, 44, 49 **Pensamento Positivo** O Amor ilumina o meu coração.

**TOURO (21/04 A 20/05)**  
**Carta Dominante 9** de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** Procure conversar com o seu par e esclarecer assuntos que estão a prejudicar a vossa relação **Saúde** Cuidado com os movimentos bruscos **Dinheiro** O sector financeiro está protegido **Números da Sorte** 3, 6, 19, 35, 47, 48 **Pensamento Positivo** A minha intuição é a mais sábia conselheira

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**  
**Carta Dominante 2** de Paus, que significa Perda de Oportunidades **Amor** Poderá ter uma acalorada discussão com o seu par **Saúde** Sem grandes dificuldades **Dinheiro** Período pouco favorável **Números da sorte** 8, 17, 19, 25, 33, 39 **Pensamento positivo** Sei que tenho o poder de concretizar os meus sonhos.

**CARANGUEJO 21/06 A 21/07**  
**Carta Dominante** Cavaleiro de Paus, que significa Partida Inesperada **Amor** Faça planos em família, todos precisam de motivação **Saúde** Evite pegar em pesos e adote uma postura correta pois a humidade poderá fazer com que sinta fortes dores na coluna **Dinheiro** Com muito esforço pessoal vai conseguir liquidar as dívidas **Números da sorte** 2, 11, 19, 26, 29, 34 **Pensamento positivo** Eu acredito nos meus sonhos.

**LEÃO 22/07 A 22/08**  
**Carta Dominante 0** Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** Faça os possíveis por estar perto de um amigo muito querido. Não permita que esta amizade acabe **Saúde** Proteja-se do sol **Dinheiro** Inscreva-se num curso online que lhe dê boas perspetivas de futuro **Números da Sorte** 1, 5, 17, 22, 36, 40 **Pensamento positivo** Concentro-me mais no presente.

**VIRGEM 23/08 A 22/09**  
**Carta Dominante 0** Mágico, que significa Habilidade **Amor** Dê mais atenção ao seu par. Procure satisfazer os seus desejos e fomenta o romantismo **Saúde** É possível que se sinta enfraquecido. Tire umas férias **Dinheiro** Procure avaliar todos os comportamentos de um subordinado antes de adotar uma atitude drástica **Números da sorte** 11, 25, 26, 38, 44, 49 **Pensamento positivo** Estou atento às oportunidades que surgem.

**BALANÇA 23/09 A 22/10**  
**Carta Dominante** Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** Imponha-se e não se deixe intimidar pelas ameaças de uma pessoa que pensava ser sua amiga **Saúde** Consulte o seu médico para diagnosticar a causa do seu mal-estar **Dinheiro** Seja tolerante e compreensivo com um novo colega de trabalho, ajude-o a adaptar-se **Números da sorte** 12, 13, 19, 25, 33, 44 **Pensamento**

**positivo** Sei que posso realizar os meus projetos, eu acredito em mim.

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**  
**Carta Dominante A** Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Evite deixar-se abater por uma discussão familiar **Saúde** Tendência para a ansiedade **Dinheiro** É possível que não consiga terminar um projeto dentro do prazo estabelecido. Não desanime **Números da sorte** 2, 29, 31, 36, 44, 49 **Pensamento positivo** Empenho-me com trabalho na conquista dos meus objetivos.

**SAGITÁRIO 21/11 A 21/12**  
**Carta Dominante 4** de Copas, que significa Desgosto **Amor** Será necessário ter muita calma e paciência para conseguir superar os pequenos contratempos **Saúde** Tenha cuidado, terá maior risco de infeções **Dinheiro** Finalmente poderá conseguir um aumento **Números da sorte** 4, 10, 15, 22, 29, 36 **Pensamento positivo** Eu sei dar valor a tudo o que tenho.

**CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01**  
**Carta Dominante** Ás de Copas, que significa Princípio do Amor **Amor** Esteja atento aos sinais pois pode conhecer um novo amor **Saúde** Altura ideal para deixar de fumar e para seguir rotinas mais saudáveis **Dinheiro** Antes de tomar alguma decisão avalie as consequências que ela terá **Números da sorte** 1, 4, 17, 21, 29, 33 **Pensamento positivo** O meu coração ajuda-me a escolher aquilo que é melhor para mim.

**AQUÁRIO 20/01 A 18/02**  
**Carta Dominante** Rei de Paus, que significa Força **Amor** Poderá ter chegado o momento de decidir mudar a sua vida **Saúde** Estável **Dinheiro** Seja competente e não deixe escapar as oportunidades **Números da sorte** 9, 26, 28, 31, 39, 47 **Pensamento positivo** Encontro as respostas de que preciso dentro do meu coração.

**PEIXES 19/02 A 20/03**  
**Carta Dominante 0** Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** O seu par poderá estar demasiado exigente, o que fará com que se sinta irritado **Saúde** Não abuse das gorduras e consulte um especialista em cardiologia **Dinheiro** Evite gastos supérfluos **Números da sorte** 9, 11, 22, 36, 44, 47 **Pensamento positivo** Sossego o meu coração através da Fé.

MARIAHELENA@  
MARIAHELENA.PT  
210 929 030



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# AGENDA FIM DE SEMANA



## Cinema em close-up este fim de semana em Famalicão

Programa encerra este sábado com a exibição de “A Sibila”.

A infância e a juventude dão o mote para o 8.º episódio do Close-Up – Observatório de Cinema de Famalicão, que decorre até 21 de outubro, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave.

Esta quinta-feira, dia 19, o programa do Close-Up conta como grande protagonista a exibição de “Um Mulher Sob Influência” de John Cassavetes, pelas 21h45, no Pequeno Auditório da Casa das Artes. Antes, durante o dia, são exibidos “Ladrões de Bicicletas” de Vittorio de Sica, às 10h e “Quando Neva na Anatólia” de Ferit Karahan, às 18h30.

Sexta-feira, 20 de outubro, o dia abre com a masterclass de Regina Pessoa por Regina Pessoa que canalizará o dia para a exibição, a partir das 18h30 de “Integral” da própria realizadora. O serão ficará entregue a “Aos Nossos Amores”

de Maurice Pialat, pelas 21h45 e a “X” de Ti West às 00:15, sempre no Pequeno Auditório.

Para sábado, último dia do observatório, a programação será intensa. Às 15h, o pequeno auditório acolhe a exibição de “António das Mortes” de Glauber Rocha, sendo que a partir das 15h30, no grande auditório passará um filme-concerto por ACERT - FILMUS 2.

Ao final da tarde, o café-concerto será o espaço escolhido para “O Quarto Perdido do MOTELX - Os Filmes do Terror Português (1911-2006)”, pelas 17h30, enquanto às 18h30, no pequeno auditório passa “Carta Branca a Regina Pessoa”.

A noite de encerramento decorre no Grande Auditório com a exibição de “A Sibila” de Eduardo Brito, adaptação do romance de Agustina Bessa-Luís, às 21h45, seguido no café-concerto com Roots & Revolution, pelas 23h55.

## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*Silo*  
de Graham Yost [Apple TV+]  
*Industry* de Mickey Down & Konrad Kay [Netflix]  
*The Fall of House of Usher* de Mike Flanagan [Netflix]

### CINEMA

*Fair Play*  
de Chloe Domont [Netflix]  
*The Exorcist*  
de William Friedkin [HBO Max]  
*Caro Diário*  
de Nanni Moretti [RTP Play]  
*Vortex*  
de Gaspar Noé [Filmin]  
*Oldboy*  
de Park-Chan Wook [RTP Play]

## DISCOS

### Serenidade plena com firmes estacas de folk

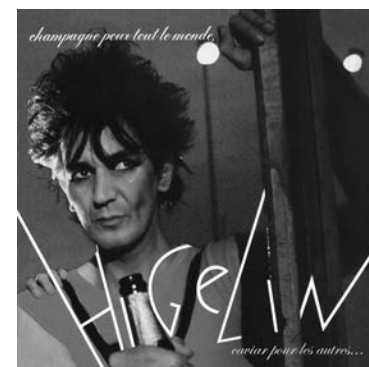
Jacques Higelin  
*Champagne et Caviar*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Esta peça díptica de Jacques Higelin deriva de dois discos consecutivos que acabaram por se tornar num só. “Champagne Pour Tout le Monde” e “Caviar Pour les Autres...” formaram um duplo álbum, cujo título se simplificou em “Champagne et Caviar” nas reedições em CD. Pegando no original de 1979, vemos que o vinil teve mais algumas prensagens, devido à franca exposição nas rádios naquela época e, sobretudo, ao esforço do artista francês nos múltiplos e exuberantes concertos. Para além das edições que saíram em França, conhece-se mais uma, a portuguesa. A aposta no nosso país, fabrico Valentim de Carvalho com selo Pathé, faz-nos refletir sobre a riqueza discográfica que Portugal tinha no passado. Existem atualmente alguns exemplares disponíveis no mercado internacional e os valores pedidos são acessíveis. Como a procura é reduzida, é difícil escoar à velocidade que seria desejável. A média está abaixo de 10 euros e a venda de um exemplar nunca tocado por 12,90 euros, em dezembro de 2022, espelha a realidade dos números: cerca de 3 euros terão voado em taxas de comissões.

A faixa de abertura, “Champagne”, tornou-se num dos maiores êxitos de Higelin. Sem refrão e expansivamente teatral, carrega uma boa dose de características sombrias que se desenrolam a partir de uma simplicidade instrumental. Inclui apenas teclados e o baixo de Bernard Paganotti, membro dos Magma. Deste grupo de rock progressivo, encontramos outros elementos, com destaque para Laurent Thibault que, para além de uns esporádicos sintetizadores, ficou encarregado da produção. Enquanto vários géneros

vão desfilando, desenterramos as pepitas musicais mais apetecíveis. Numa primeira fase, tentamos tirar o máximo proveito do minimalismo de “Cayenne C’est Fini”, da homenagem a Saint-Exupéry de “Dans Mon Aéroplane Blindé” e da comicidade de “L’Attentat a La Pudeur”. Na segunda, continuamos deliciados principalmente com a bomba frenética de “Trois Tonnes de TNT”, a doçura de “Je Ne Peux Plus Dire Je T’Aime” e a faceta mais funky de “Le Fil a La Patte du Caméléon”. Até podemos recusar sempre um espumante nas festas, mas estas iguarias de luxo (as canções e não o caviar) serão sempre bem-vindas.



**SEM REFRÃO E EXPANSIVAMENTE TEATRAL, CARREGA UMA BOA DOSE DE CARACTERÍSTICAS SOMBRIAS**

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

**SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -

[jrebeloconsultores@hotmail.com](mailto:jrebeloconsultores@hotmail.com)



**PARA VENDA IMEDIATA**

**Duas moradias com negócio (encerrados)  
Rés do chão e andar, espaço estacionamento**

Habitação a precisar de obras

Possibilidade de viver 3 famílias (arrendamento)

Negócio de oportunidade a não perder

Valor 165.000€ - Serzedelo, Guimarães

Ligue e falamos para agendar visita e fechar negócio!!

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

AML12140

**JORGE  
OCULISTA**

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR CULTURA



**DIA 20 SEXTA-FEIRA**  
Chuva/aguaceiros  
Vento moderado  
Mínima 11º  
Máxima 17º



**DIA 21 SÁBADO**  
Chuva/aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 10º  
Máxima 17º



**DIA 22 DOMINGO**  
Chuva/aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 10º  
Máxima 17º



## Guimarães Jazz regressa em novembro em conversa com o lado de lá do atlântico

Com foco no Jazz de Nova Iorque e nas expressões de tendência experimental, a 32ª Edição do Guimarães Jazz fomenta a diversidade estilística com um programa que se estende de 9 a 19 de novembro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Num programa caracterizado pelo equilíbrio entre tradição, a inovação e diversidade estilística, a 32ª edição do Guimarães Jazz abre e fecha como um espelho temático das propostas do festival. O concerto de abertura estará a cargo da Vanguard Jazz Orchestra, um ensemble com mais de meio sécu-

lo de atividade em Nova Iorque, dirigido neste espetáculo pelo prestigiado Dick Oatts (9 de novembro, 21h30).

Já o último concerto será da responsabilidade da big band liderada pela compositora e pianista dinamarquesa Kathrine Windfeld, um dos nomes em destaque na nova vaga do jazz orquestral europeu, e que terá como solistas convidados o guitarris-

NA IMAGEM, VANGUARD JAZZ ORCHESTRA, NA SUA ICÓNICA SEDE EM GREENWICH VILLAGE, NOVA IORQUE.

ta israelita Gilad Hekselman e o saxofonista afro-americano Immanuel Wilkins (18 de novembro, 21h30).

Os dois concertos evidenciam a dualidade da programação. O Aaron Parks Quartet subirá ao palco do grande auditório do CCFV a 10 de novembro, para um concerto onde reinventa o legado da tradição do jazz norte-americano.

A dose dupla de sábado, dia 11, será servida primeiro no pequeno auditório do CCFV com o Projeto Centro de Estudos de Jazz da Universidade de Aveiro em parceria com o Pedro Molina Quartet, a partir das 15h. Para a noite está reservado o grande auditório, às 21h30, para Michael Formanek Septet "New Digs".

Domingo dia 12, mais experimentação, com o concerto [Soma] do Projeto Porta-Jazz às 21h30 na Black Box do CIAJG.

A segunda semana do festival terá

como protagonista o habitual concerto da Orquestra da Guimarães este ano acompanhada pelo Quarteto Mário Costa, dia 16, às 21h30, no Grande Auditório. Sexta-feira, outro dos grandes momentos do festival, com a subida ao palco do Grande Auditório CCFV de Buster Williams & Something More, às 21h30. Espetáculo do contrabaixista epicentral do movimento do jazz de fusão.

Já dia 18, nova etapa a dobrar. Projeto Sonoscopia com Elliott Sharp às 15h no Pequeno Auditório que também receberá às 18h Landline Plus One.

Os bilhetes para os concertos do Guimarães Jazz, assim como as assinaturas que permitem usufruir de vários descontos associados, já se encontram à venda nas bilheteiras dos espaços da Oficina, em Guimarães, entidades aderentes da BOL e online.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
[geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

**ABERTOS AOS SÁBADOS EM**  
Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30  
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30  
Gondar - 08:00 às 10:00  
Delães - 08:00 às 10:30  
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOME DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA STª MARIA**  
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

**LANDIM**  
Av. do Monte, 765 - Pedreira

**NINE**  
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)  
- Telef. 252 875 008

**MOREIRA DE CÓNEGOS**  
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

**GONDAR**  
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)